2017
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
PROJETO GURI

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

Proyecto Guri

2017

SUMÁRIO

Carta da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo 2

Mensagem da diretoria da Amigos do Guri 4

1 - Quem somos e onde atuamos 8

2 - Quem são os Guris 20

3 - Desenvolvimento Social 26

4 - Guri Inclusivo 42

5 - Guri Participativo 44

6 - Guri Consciente 48

7 - Atividades Educacionais 50

8 - Grupos de Referência 64

9 - Atividades e Projetos Especiais 72

10 - Desenvolvimento de Pessoas 82

11 - Comunicação Institucional 92

12 - Patrocínios e Doações 100

13 - Parcerias e Alianças 116

14 - Prestação de Contas 128

Expediente 162

PROJETO Guri

PROJETO GURI

REFERÊNCIA
NA MÚSICA E NA VIDA

–

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

1 QUEM SOMOS E ONDE ATUAMOS

Milhares de guris, centenas de polos e 22 anos sendo referência na música e na vida em mais de 290 municípios do Estado de São Paulo.

O Projeto Guri é uma política pública criada em 1995 pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e foi gerido pela administração direta até novembro de 2004, quando celebrou-se o primeiro contrato de gestão com a Associação Amigos do Projeto Guri. Desde 2009, a direção do projeto vem sendo compartilhada entre a Amigos do Projeto Guri, responsável pela gestão dos polos no interior e litoral do Estado, e a Santa Marcelina Organização Social de Cultura, que responde pela administração das unidades da Grande São Paulo.

Considerado o maior programa sociocultural brasileiro, o Projeto Guri completou, em 2017, 22 anos de existência. Nesse período, atendeu a mais de 710 mil jovens e crianças, oferecendo nos períodos de contraturno escolar, cursos gratuitos de iniciação musical, canto coral, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, percussão, teclas, entre outros, para crianças, adolescentes e jovens entre 6 e 18 anos – no caso de Fundação CASA, de 12 a 21 anos. Em 2017, esteve presente em 290 municípios paulistas, com 388 polos de ensino, beneficiando aproximadamente 50 mil crianças, jovens e adolescentes.

Criada em 1997, a Amigos do Guri, qualificada como Organização Social da Área de Cultura, está à frente dos polos do Projeto Guri desde 2004.

MISSÃO

Promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

VISÃO

Ser uma organização referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas de cultura e educação na área da música.

Os polos geridos pela Amigos do Guri estão situados em todas as regiões do Estado de São Paulo, em localidades com realidades distintas (incluindo a Fundação Casa), proporcionando o acesso à educação musical para alunos de várias origens e contextos socioculturais. Há três tipos de Polos, com configurações diferentes. Em muitos casos, devemos considerar que estão localizados em espaços compartilhados, juntamente com oficinas culturais, bibliotecas municipais, escolas e instituições culturais.

POLOS REGIONAIS

Localizados em Araçatuba, Itapeva, Jaú, Jundiaí, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Sorocaba, os Polos Regionais funcionam em tempo integral (de segunda à sexta). Os alunos são divididos em três níveis de aprendizado progressivo, agrupados por turmas (turmas A, B e C). Os Polos Regionais oferecem cursos de instrumento, de canto coral e de iniciação musical. O sistema de ensino da maioria dos instrumentos nos Polos Regionais é homogêneo, ou seja, os cursos são organizados por tipo de instrumentos. Além disso, oferece a disciplina Fundamentos da Música na sua grade curricular.

POLOS

Os Polos funcionam em tempo parcial, em espaços compartilhados e cedidos pelas prefeituras e organizações parceiras. Há três níveis de turmas (turmas A, B e C). As disciplinas são instrumento (ou canto coral) e ensaio. As aulas de instrumento são agrupadas por famílias ou naipes (ensino heterogêneo, como violino e viola) ou ensino homogêneo de instrumentos (como violão).

POLOS FUNDAÇÃO CASA

(Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente)

Funcionam dentro dos Centros de internação e internação provisória da Fundação CASA. Os ciclos de ensino duram de 2 a 3 meses (pedagogia por projetos). As disciplinas são instrumento (ou canto coral) e ensaio. O ensino é homogêneo, sendo oferecidos cursos de violão, cavaco, bandolim, percussão e canto coral, além do projeto Musicalização para Mães e Bebês.

Alunos em aula, polo ACIF-Franca

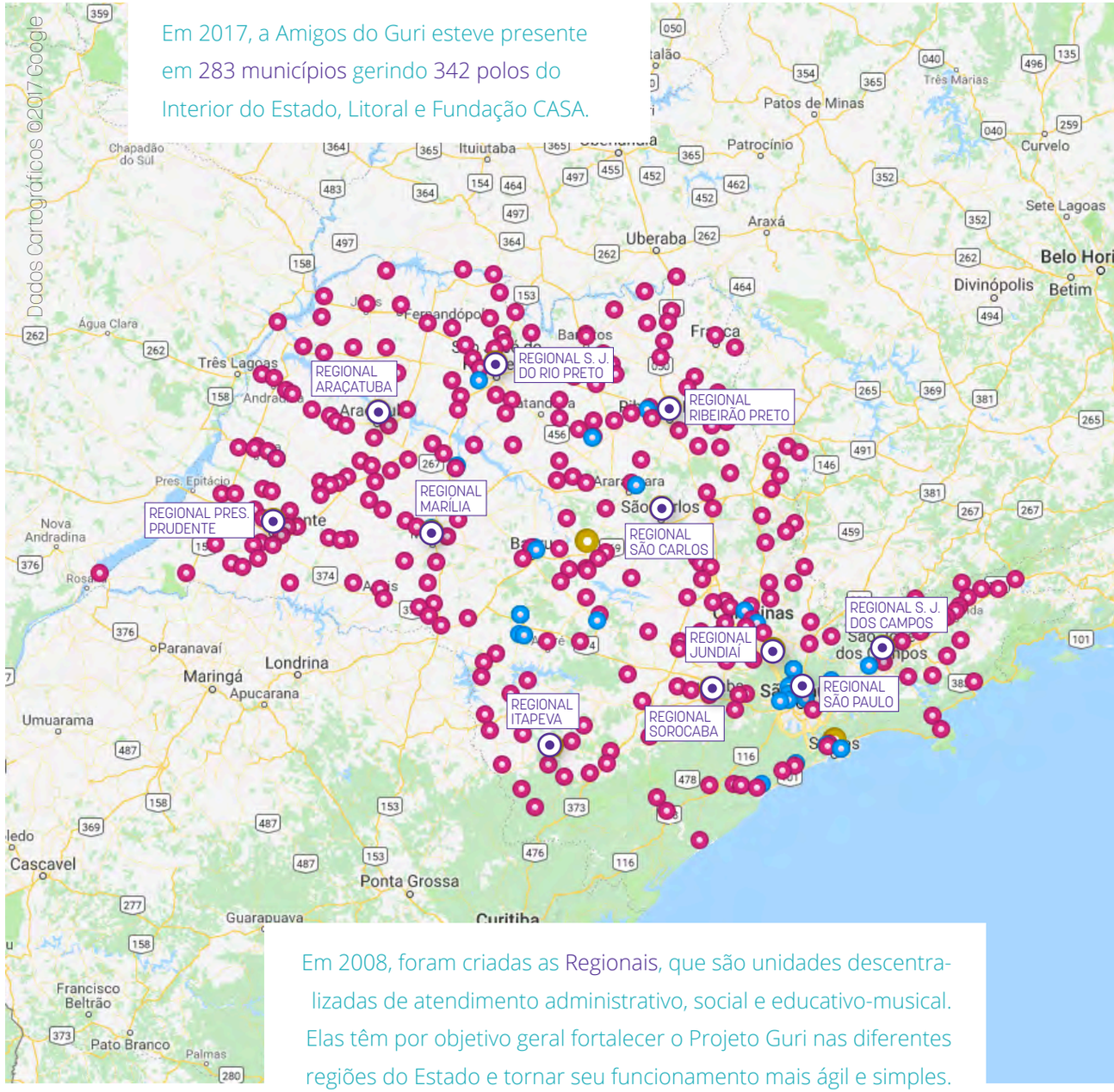
GESTÃO DOS POLOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2017, a Amigos do Guri atendeu quase 33 mil guris, nos 342 polos do Interior do Estado, Litoral e Fundação CASA.

A Amigos do Guri vem gerindo o funcionamento dos polos do interior, litoral e Fundação CASA em estreita consonância com a política cultural e diretrizes do Estado, estabelecidas pela Secretaria de Cultura. Para tanto, realizou a compra e manutenção de aproximadamente 44 mil instrumentos e outros acessórios musicais utilizados pelos alunos durante as aulas. Também foram contratados e capacitados os profissionais necessários para o desenvolvimento das ações pactuadas no contrato de gestão, celebrado entre a Amigos do Guri e a Secretaria de Cultura do Estado. Os principais resultados alcançados podem ser observados no quadro abaixo:

Resultados Alcançados em 2017

Ação	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Média anual
Alunos sendo beneficiados com aulas nos Polos e Polos Regionais	33.013	30.060	32.337	29.886	31.324
Vagas oferecidas nos Polos e Polos Regionais	50.070	49.522	49.570	49.664	49.706
Vagas preenchidas Polos e Polos Regionais	41.697	37.600	40.698	37.546	39.385
Alunos sendo beneficiados com aulas nos Polos Fundação CASA	1.538	1.517	1.486	1.411	1.488
Vagas oferecidas nos Polos Fundação CASA	1.914	1.923	1.900	1.895	1.908
Vagas preenchidas Polos Fundação CASA	1.570	1.545	1.486	1.479	1.520



Em 2017, a Amigos do Guri esteve presente em 283 municípios gerindo 342 polos do Interior do Estado, Litoral e Fundação CASA.

Em 2008, foram criadas as Regionais, que são unidades descentralizadas de atendimento administrativo, social e educativo-musical. Elas têm por objetivo geral fortalecer o Projeto Guri nas diferentes regiões do Estado e tornar seu funcionamento mais ágil e simples.

LISTA DE POLOS POR REGIONAL DA AMIGOS DO GURI:

Regional Araçatuba
29 polos

- Polo Alto Alegre
- Polo Andradina
- Polo Avanhandava
- Polo Bento de Abreu
- Polo Bilac
- Polo Birigui
- Polo Brejo Alegre
- Polo CASA Araçá CI
- Polo CASA Araçatuba
- Polo Castilho
- Polo Clementina
- Polo General Salgado
- Polo Guaraçaí
- Polo Guzolândia
- Polo Ilha Solteira
- Polo Jales
- Polo Lavínia
- Polo Luiziânia
- Polo Murutinga do Sul
- Polo Nova Canaã Paulista
- Polo Nova Luzitânia
- Polo Pereira Barreto
- Polo Piacatu
- Polo Regional Araçatuba
- Polo Rubiácea
- Polo Santa Fé do Sul
- Polo Santópolis do Aguapeí
- Polo Sud Mennucci
- Polo Valparaíso

Regional Itapeva
23 polos

- Polo Barra do Chapéu
- Polo Bom Sucesso de Itararé
- Polo Buri
- Polo Capão Bonito
- Polo Fartura
- Polo Guapiara
- Polo Itaberá
- Polo Itaí
- Polo Itaporanga
- Polo Itararé
- Polo CASA Madre Tereza de Calcutá 1
- Polo CASA Madre Tereza de Calcutá 2
- Polo CASA Rio Novo Iaras
- Polo CASA Três Rios Iaras
- Polo Nova Campina
- Polo Piraju
- Polo Regional Itapeva
- Polo Ribeirão Branco
- Polo Ribeirão Grande
- Polo Riversul
- Polo Sarutaiá
- Polo Taquarituba
- Polo Taquarivaí

Regional Jundiaí
28 polos

- Polo Aguaí
- Polo Águas de Lindóia
- Polo Atibaia
- Polo Bragança Paulista
- Polo Cabreúva
- Polo Campinas – AEDHA
- Polo CASA Campinas
- Polo CASA Jequitibá
- Polo CASA Maestro Carlos Gomes
- Polo Elias Fausto
- Polo Espírito Santo do Pinhal
- Polo Estiva Gerbi
- Polo Indaiatuba
- Polo Iracemápolis
- Polo Monte Mor
- Polo Nelson Mandela
- Polo Nova Odessa
- Polo Pedreira
- Polo Piracaia
- Polo Piracicaba
- Polo Rafard
- Polo Regional Jundiaí
- Polo Santa Bárbara d'oeste
- Polo Santo Antônio de Posse
- Polo Santo Antônio do Jardim
- Polo Serra Negra
- Polo Sumaré
- Polo Vinhedo

Regional Marília
34 polos

- Polo Álvaro de Carvalho
- Polo Arco-Íris
- Polo Assis
- Polo Bastos
- Polo Bauru
- Polo Campos Novos Paulista
- Polo Cândido Mota
- Polo CASA Bauru
- Polo CASA Marília
- Polo CASA Nelson Mandela
- Polo CASA Rio Dourado
- Polo CASA Vitória Régia Lins
- Polo Echaporã
- Polo Herculândia
- Polo Ibirarema
- Polo Legião Mirim de Piratininga
- Polo Lins
- Polo Maracaí
- Polo Ocauçu
- Polo Oriente
- Polo Ourinhos
- Polo Palmital
- Polo Parapuã
- Polo Pompéia
- Polo Promissão
- Polo Quatá
- Polo Regional Marília
- Polo Ribeirão do Sul
- Polo Rinópolis
- Polo Sabino
- Polo Salto Grande
- Polo Santa Cruz do Rio Pardo
- Polo Tupã
- Polo Vera Cruz

Regional Presidente Prudente
35 polos

- Polo Adamantina
- Polo Álvares Machado
- Polo Anhúmas
- Polo Caiabu
- Polo CASA Irapuru I
- Polo CASA Irapuru II
- Polo Dracena
- Polo Emilianópolis
- Polo Estrela do Norte
- Polo Indiana
- Polo Inúbia Paulista
- Polo Irapuru
- Polo João Ramalho
- Polo Junqueirópolis
- Polo Lar Francisco Franco - Rancharia
- Polo Martinópolis
- Polo Mirante do Paranapanema
- Polo Nantes
- Polo Narandiba
- Polo Osvaldo Cruz
- Polo Ouro Verde
- Polo Piquerobi
- Polo Pirapozinho
- Polo Presidente Bernardes
- Polo Presidente Venceslau
- Polo Regente Feijó
- Polo Regional Presidente Prudente
- Polo Rosana
- Polo Sagres
- Polo Sandovalina
- Polo Santo Expedito
- Polo Taciba
- Polo Tarabaí
- Polo Teodoro Sampaio/Pontal do Paranapanema
- Polo Tupi Paulista

Regional Ribeirão Preto
35 polos

- Polo ACIF - Franca
- Polo Altinópolis
- Polo Barrinha
- Polo Batatais
- Polo Bebedouro
- Polo Brodowski
- Polo Cajuru
- Polo Cândido Rodrigues
- Polo CASA Ouro Verde
- Polo CASA Rio Pardo
- Polo CASA Sertãozinho
- Polo CASA Taquaritinga
- Polo Cravinhos
- Polo Dumont
- Polo Guará
- Polo Igarapava
- Polo IORM Guaíra
- Polo IORM Orlândia
- Polo IORM Ipuã
- Polo Itirapuã
- Polo Ituverava
- Polo Jaborandi
- Polo Jaboticabal
- Polo Miguelópolis
- Polo Monte Alto
- Polo Monte Azul Paulista
- Polo Regional Ribeirão Preto
- Polo Santa Cruz da Esperança
- Polo Santa Rosa do Viterbo
- Polo São Joaquim da Barra
- Polo São Simão
- Polo Sertãozinho
- Polo Taquaritinga
- Polo Terra Roxa
- Polo Viradouro

Regional São Carlos
30 polos

- Polo Araraquara
- Polo Bariri
- Polo Barra Bonita
- Polo Boa Esperança do Sul
- Polo Caconde
- Polo CASA Araraquara
- Polo CASA Araraquara 2
- Polo Cordeirópolis
- Polo Dois Córregos
- Polo Ibitinga
- Polo Igaraçu do Tietê
- Polo Itápolis
- Polo Lençóis Paulista
- Polo Macatuba
- Polo Mineiros do Tietê
- Polo Nova Europa
- Polo Pederneiras
- Polo Pirassununga
- Polo Porto Ferreira
- Polo Regional Jaú
- Polo Regional São Carlos
- Polo Rincão
- Polo Rio Claro
- Polo Santa Gertrudes
- Polo Santa Maria da Serra
- Polo São Sebastião da Grama
- Polo Tabatinga
- Polo Tambaú
- Polo Tapiratiba
- Polo São Jose do Rio Pardo
- Polo Vargem Grande do Sul

Regional São José do Rio Preto
29 polos

- Polo Altair
- Polo Bálsamo
- Polo Barretos
- Polo CASA Mirassol
- Polo Cosmorama
- Polo Fernandópolis
- Polo Ibirá
- Polo Icém
- Polo Ipiguá
- Polo José Bonifácio
- Polo Mirassol
- Polo Nipoã
- Polo Nova Granada
- Polo Novo Horizonte
- Polo Onda Verde
- Polo Orindiúva
- Polo Ouroeste
- Polo Palestina
- Polo Palmares Paulista
- Polo Paulo de Faria
- Polo Potirendaba
- Polo Regional São José do Rio Preto
- Polo Riolândia
- Polo Santa Adélia
- Polo Severinia
- Polo Tanabi
- Polo Ubarana
- Polo Urupês
- Polo Votuporanga

Regional São José dos Campos
25 polos

- Polo Aparecida
- Polo Areias
- Polo Caçapava
- Polo Cachoeira Paulista
- Polo Campos do Jordão
- Polo CASA Jacareí
- Polo CASA Taubaté
- Polo Distrito de Moreira César
- Polo Fundacc - Caraguatatuba
- Polo Guaratinguetá
- Polo Ilhabela
- Polo Lagoinha
- Polo Lorena
- Polo Natividade da Serra
- Polo Paraibúna
- Polo Pindamonhangaba
- Polo Piquete
- Polo Regional São José dos Campos
- Polo Roseira
- Polo São Francisco Xavier
- Polo São José dos Campos
- Polo São Luiz do Paraitinga
- Polo Silveiras
- Polo Taubaté
- Polo Ubatuba-Prefeitura

Regional São Paulo
36 polos

- Polo CASA Chiquinha Gonzaga CI
- Polo CASA Feminina Parada de Taipas
- Polo CASA Guarujá CI
- Polo CASA Guarujá CIP
- Polo CASA Ipê
- Polo CASA Itaquá 1
- Polo CASA Nogueira
- Polo CASA Juquiá
- Polo CASA Mongaguá
- Polo CASA Nova Aroeira
- Polo CASA Novo Tempo
- Polo CASA Peruíbe
- Polo CASA Pirituba
- Polo CASA Rio Negro
- Polo CASA Rio Nilo
- Polo CASA Rio Paraná
- Polo CASA Nova Vida
- Polo CASA Rio Tocantins
- Polo CASA Rio Tâmisa
- Polo CASA Ruth Pistori
- Polo CASA Tapajós
- Polo CASA Vila Leopoldina
- Polo CASA Vila de São Vicente
- Polo Ilha Comprida
- Polo Itanhaém
- Polo Itariri
- Polo Miracatu
- Polo Mongaguá
- Polo Santos – Zona Noroeste
- Polo Pedro de Toledo
- Polo Peruíbe
- Polo Regional Santos
- Polo Registro
- Polo São Vicente
- Polo Sete Barras
- Polo CASA Osasco 1

Regional Sorocaba
29 polos

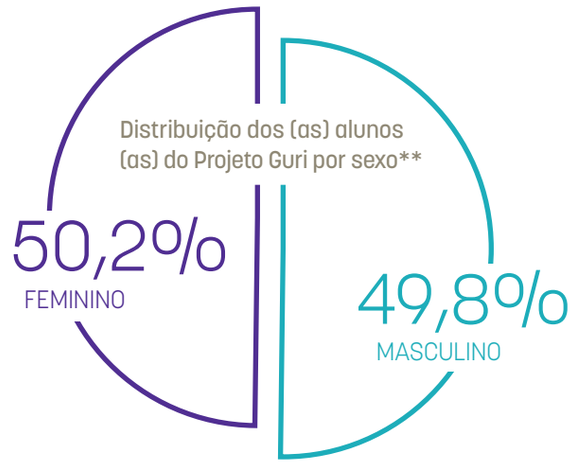
- Polo Araçoiaba da Serra
- Polo Avaré
- Polo Botucatu
- Polo Capela do Alto
- Polo CASA Anita Garibaldi
- Polo CASA Botucatu
- Polo CASA Cerqueira César
- Polo CASA Esperança
- Polo CASA João Paulo II
- Polo CASA Sorocaba 1
- Polo CASA Sorocaba 2
- Polo CASA Sorocaba 3
- Polo Cerquilho
- Polo Conchas
- Polo Guareí
- Polo Ibiúna
- Polo Itapetininga
- Polo Itatinga
- Polo Itu
- Polo Mairinque
- Polo Piedade
- Polo Regional Sorocaba
- Polo Salto
- Polo São Manuel
- Polo São Miguel Arcanjo
- Polo São Roque
- Polo Tietê
- Polo Votorantim

2 QUEM SÃO OS GURIS

Os dados extraídos a partir do perfil social dos (as) alunos (as) revelam muito sobre quem são os nossos Guris – crianças, adolescentes e jovens que participaram das aulas ministradas nos polos do interior e litoral, além dos centros da Fundação CASA.

Dos 41.363* alunos (as) matriculados (as) em 2017, 20.612 (49,8%) são do sexo feminino e 20.751 (50,2%) são do sexo masculino, o que mostra uma distribuição de gêneros quase equitativa entre inscritos (as) no Projeto Guri.

As aulas no Projeto Guri são destinadas a crianças e jovens de 6 a 18 anos – exceto nos centros da Fundação CASA e nos Grupos de Referência, até 21 anos. Com relação à distribuição dos (as) alunos (as) matriculados (as) em 2017 por idade, no caso do Projeto Guri como um todo,



*Não foram contabilizados os (as) alunos (as) da Fundação CASA, pois as ações de liderança da Coordenação destes polos (cargos extintos), que inseriam os dados dos (as) alunos (as) no sistema, estavam em processo de transição para funcionários da própria Fundação CASA. Para o ano de 2018 esse processo estará normalizado.
** Base 41.363 alunos (as). Sumário de perfil social 2017

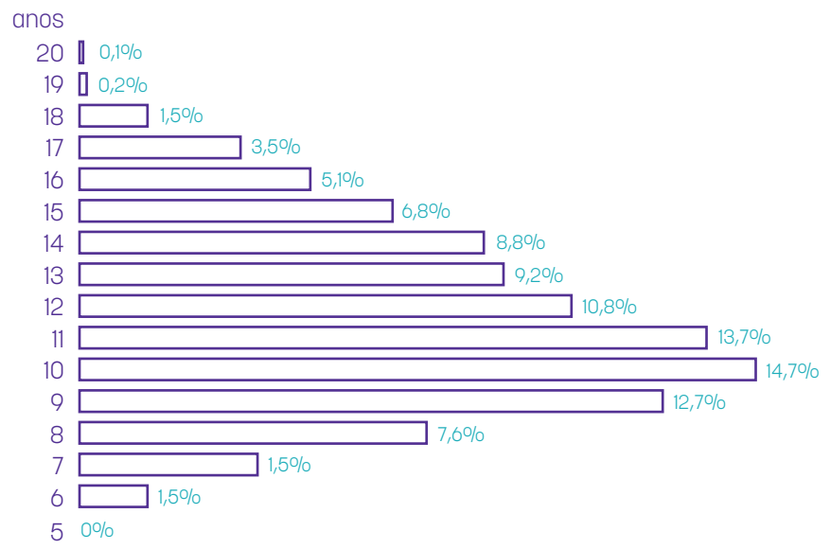
as idades com maior representação são as que vão de 9 a 12 anos, que juntas representam 52% do total de alunos.

Quando perguntados sobre sua cor de pele , os (as) alunos (as) do Guri declararam, em sua maioria, ser da cor branca, com 69,3% de representatividade. Em seguida, da parda (22,4%).

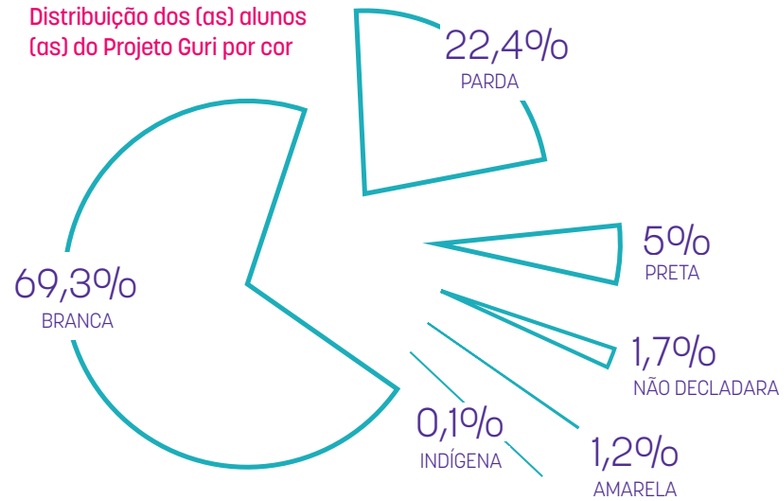
Quanto ao grau de escolaridade, tendo em vista que a maioria dos (as) alunos (as) tem entre 9 e 12 anos, mais da metade de respondentes afirma estar cursando o Ensino Fundamental I ou II, totalizando 90,4%.

Com relação à renda, 49,6% dos (as) alunos (as) do Projeto Guri têm uma renda domiciliar per capita de até ½ salário mínimo. Somados aos 26,5% que possuem renda entre ½ e ¾ de salário mínimo, são 76,1% de alunos em estado socioeconômico de vulnerabilidade, o que demonstra que a meta da Amigos do Guri – de ter, no mínimo, 70% de seus alunos em situação vulnerável – foi alcançada.

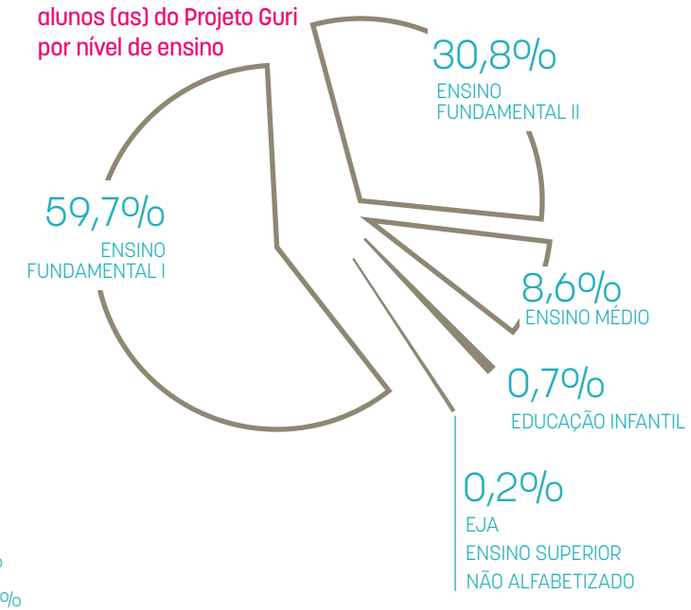
Distribuição dos (as) alunos (as) do Projeto Guri por idade



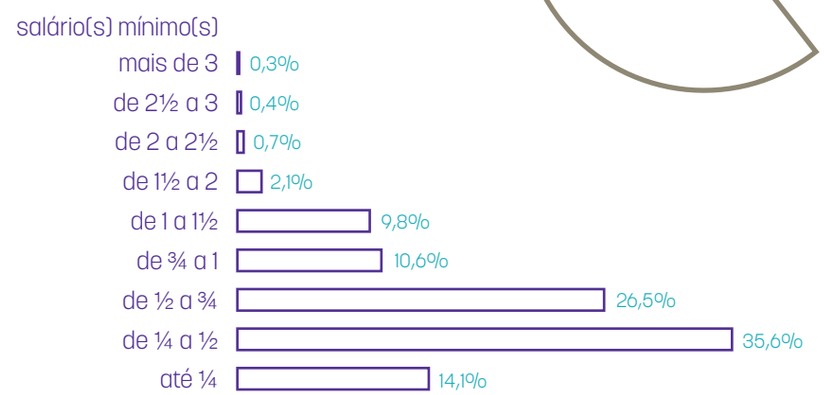
Distribuição dos (as) alunos (as) do Projeto Guri por cor



Distribuição dos (as) alunos (as) do Projeto Guri por nível de ensino



Distribuição dos (as) alunos (as) do Projeto Guri por renda domiciliar per capita



Todos os gráficos têm base 41.363 alunos (as). Sumário de perfil social 2017.

3 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

"Temos o direito de ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito de ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza desigualdades", disse Boaventura de Souza Santos, sociólogo português.

A Amigos do Guri, a partir de sua missão – **promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação** – definiu o **acesso universal e a permanência de crianças e adolescentes no Projeto Guri** como seus princípios norteadores. Ambos reafirmam o Guri como política pública de acesso aos bens e direitos culturais, colaborando para a educação integral de seus (as) alunos (as) e famílias.

Para garantir que o amplo acesso e a permanência no Projeto Guri sejam efetivos, em um programa dessa dimensão e capilaridade,

é preciso que todas as instâncias da organização (Amigos do Guri) se articulem, colocando em prática ações permanentes e interligadas. Essas ações, efetivadas pelas equipes dos polos – Educadores (as), Auxiliares de Polo, Coordenações e das Regionais Administrativas (Supervisão de Desenvolvimento Social, Supervisão Educacional, Supervisão Operacional, Assistentes e Gerências Regionais), são constantemente monitoradas e aprimoradas, seja por meio de instrumentais de supervisão, seja pela formação continuada das equipes.

A primazia do acesso a crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade ao Guri não conflita com a indicação de prioridades para isso. A política de acesso ao projeto é universal. Isso significa que não há determinação de nível social, cultural e de aprendizagem musical para matrícula. No entanto, como política pública de Cultura, o Guri se obriga a observar os espaços e condições sociais nos quais crianças e jovens têm menor acesso à formação musical e atua buscando esta igualdade de acesso e permanência.

No ano de 2017, focamos no fortalecimento da formação técnica das equipes de desenvolvimento social em conteúdos de mapeamento de território e em análises de contextos. O objetivo principal é desenvolver conhecimento técnico específico e estratégias que aproximem o nosso olhar do território, reconhecendo essa realidade local, para aprimorarmos o desenvolvimento das ações nos Polos do Projeto Guri e o fortalecimento para atuação em rede nos municípios do Estado de São Paulo.

Ao observar com maior profundidade os territórios, as equipes se sensibilizam e se aproximam das reais necessidades, demandas e forças de cada local e seu perfil de público, gerando um atendimento mais coerente e adequado ao cenário cultural e social.

A seguir, as principais ações desenvolvidas pela área e seus respectivos resultados em 2017:

A - Divulgação Focada

Além da massiva divulgação de vagas nos dois períodos anuais de matrículas (no início de cada semestre), utilizando diversos veículos de comunicação, a Amigos do Guri também faz uma divulgação focada e presencial em escolas da rede pública de ensino, bem como em outras instituições/instâncias de atendimento a crianças e adolescentes (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, UBS, Centros de Juventude, etc.), procurando estabelecer parcerias para atendimento a alunos(as) em situação de vulnerabilidade. Essa divulgação focada é fator determinante para garantir o amplo acesso ao projeto.

Divulgação do Guri em escolas da rede pública. Professores do Polo Vera Cruz.

B - Articulação com Prefeituras e Organizações parceiras para garantia do acesso e permanência

Considerando o alto impacto que o custo de deslocamento para as aulas tem no orçamento das famílias, a Amigos do Guri faz uma gestão permanente junto ao Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e suas parcerias para ampliação de acesso e permanência, oferta de transporte e lanche, a fim de minimizar a evasão por motivos sociais e/ou econômicos.

C - Vinculação com as famílias

A presença e participação das famílias são fundamentais para o processo de desenvolvimento de alunos (as). É notória a importância da família na constituição de sujeitos e de sua integração na sociedade. Um projeto voltado a crianças, adolescentes e jovens precisa do apoio e reconhecimento das famílias.

As muitas famílias do Projeto, inclusive de um mesmo polo, podem não partilhar valores comuns, porém, se aproximam quando seus objetivos se assemelham: o desenvolvimento e aprendizagem musical de seus (as) filhos (as). A troca de experiências e o fortalecimento de vínculos fazem parte do projeto.

Nos polos na Fundação CASA, a realização de ações com participação de famílias é um desafio. Nesses casos, são necessárias mais ações e intervenções, tanto das equipes da Amigos do Guri, quanto da rede interna dos Centros, para mobilização das famílias, que provêm de diferentes municípios nas visitas de fim de semana, momentos em que sugerimos a possibilidade de dialogar ou realizar apresentações musicais e outras atividades.

"Eu amo música, a música sempre fez parte da minha vida. Hoje tenho 67 anos e por motivos de saúde sou apenas um apreciador desse mundo musical, mas já gravei discos, toquei e cantei, conheci pessoas famosas desse mercado, enfim, a música é minha vida... e me sinto muito feliz em ver e conhecer um projeto como o Guri, que ensina e transforma a vida de tantas crianças e adolescentes através da música. A minha neta faz aula de violão e canto coral no Guri e sempre a incentivo a não desistir. E nesta oportunidade, gostaria de expressar a minha gratidão e admiração pelo belo trabalho que o Guri oferece: é um privilégio tê-lo em nosso município. Me sinto lisonjeado e extremamente feliz pela homenagem feita a mim, no encontro de canto coral em Piracicaba, no projeto "Sons da Minha Terra". Ali percebi e senti ainda mais a grandeza desse Projeto, quanto carinho e profissionalismo senti por todos que ali se apresentaram, e de toda equipe do projeto. É uma alegria muito grande ver a minha música cantada por um coral, junto com violões, percussão e violinos, num incrível arranjo do educador, Mario Eduardo Nofuente, que espetáculo, que emoção, que honra, muito obrigado Projeto Guri. Vocês são sensacionais", disse Flávio Ferraz, avô de uma aluna do polo Elias Fausto, da regional Jundiaí.

Participação das famílias no polo de Atibaia.

Capacitação sobre trabalho em rede em Araçatuba.

Além das reuniões individuais e coletivas para acompanhamento de alunos (as) e audições semestrais para apresentação dos resultados das aulas, cada polo de ensino desenvolve como meta ao menos uma atividade socioeducativa com famílias, ao longo do ano. No total, após essa sensibilização junto às equipes dos polos, foram registradas **6.577** (dados de dezembro de 2016 a novembro de 2017) participações de familiares de alunos (as) do Projeto Guri nas **107** atividades socioeducativas com foco em famílias.

D - Identificação de casos e direcionamento ao Sistema de Garantia de Direitos nos municípios – o trabalho em Rede

Considerando que o desenvolvimento humano durante a infância e a adolescência está sujeito a um conjunto de condições que, por vezes, encontram-se ameaçadas, cabe aos profissionais da Amigos do Guri colaborar de modo a recompor, sempre que possível, as condições de preservação e promoção de direitos.

Trabalhamos em rede, através de um conjunto de ações integradas para a prevenção da violação de direitos e a proteção a nossos (as) alunos (as). Quando um dos (as) nossos (as) alunos (as) tem o direito ameaçado ou violado ele é direcionado aos órgãos constituintes da Rede de Proteção.

Após o mapeamento dos serviços da rede local (saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer, etc.) e a identificação das instituições que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, a Amigos do Guri atua por meio de um sistema articulado de direcionamento e monitoramento de alunos (as) e suas famílias, para contribuir na superação de desafios ao seu desenvolvimento.

As equipes de atendimento direto – Educadores (as) Musicais e Coordenações de Polo – são capacitadas para identificar, avaliar e compreender os desafios apresentados pelos (as) alunos (as), com o objetivo de direcionar os casos, orientados pela equipe técnica de Desenvolvimento Social das Regionais.

Para tanto, as equipes observam as condições de cada um (a) no contexto familiar, escolar e comunitário, que necessitam de acompanhamento específico (como ausência de infraestrutura mínima de subsistência, trabalho infantil, casos de violência doméstica, violência institucional, dificuldades de integração, questões de saúde, dentre outros), por interferir direta ou indiretamente no seu desenvolvimento pleno. Uma vez detectadas as situações, ocorrem os direcionamentos aos serviços disponíveis, e os casos são monitorados até a sua conclusão.

Na Amigos do Guri, tais direcionamentos podem ser Acompanhamentos Individuais (casos que apontem desafios ao desenvolvimento integral e se não cuidados podem se tornar um direito violado) ou Intercorrências (casos de suspeita ou constatação de violações de direitos).

O contato com a Rede Local e a articulação com as comunidades também são fundamentais para o fortalecimento não só do Projeto Guri, como exposto acima, mas para o desenvolvimento do local onde ele está inserido, promovendo a troca e o enriquecimento sociocultural do entorno.

Com o intuito de promover e fortalecer a atuação integrada às redes locais de atendimento, foram realizadas as seguintes ações de articulação em 2017:

> **Direcionamento e monitoramento de 792** (dados de dezembro de 2016 a novembro de 2017) **acompanhamentos individuais:** ações de observação, direcionamento e acompanhamento de casos pela equipe do polo, diante de evidências ou fatos que dificultam o desenvolvimento integral de alunos (as) atendidos (as), porém, não se configuram como violação aos direitos, mas se não cuidados, poderão vir a se caracterizar).

> **Realização de 1.306** (dados de dezembro de 2016 a novembro de 2017) **atividades socioeducativas em 2017:** atividades que têm o objetivo de promover reflexão sobre direitos, valores éticos, estéticos e políticos, amplian-

Polo Icém participa de ação Contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Polo Nova Odessa em campanha contra o trabalho infantil

do conhecimentos trazidos pelo público de sua vivência familiar e experiência sociocultural. Tais atividades são planejadas pelas equipes dos polos junto à rede, alunos (as) e famílias, com apoio da equipe técnica de Desenvolvimento Social das Regionais, a partir de necessidades verificadas de acordo com cada realidade. Essas atividades mobilizaram **56.182** participações de **alunos (as), 11.793 famílias** e **20.452** participações de (dados de dezembro de 2016 a novembro de 2017) **representantes de parcerias e comunidades locais do entorno dos polos.**

E - Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente

Com o objetivo de assegurar a participação da instituição em espaços de discussões sobre políticas públicas voltadas à população infantojuvenil, bem como garantir e zelar pelos direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, a Amigos do Guri incentiva a presença de empregados (as) em Fóruns, Conferências e Conselhos Regionais e Municipais da infância e juventude, saúde, alimentação, educação, trabalho, lazer, cultura e esporte e assistência social.

Dessa forma, a Amigos do Guri tem como meta o avanço na promoção da garantia de direitos de crianças, adolescentes e jovens nos diferentes contextos onde atua, firmando parcerias e alianças e fomentando a qualificação do trabalho.

Em 2017, foram atingidos os seguintes resultados:

> **Direcionamento e acompanhamento de 144** (dados de dezembro de 2016 a novembro de 2017) **casos de violações de direitos* de alunos (as).**

> **Intercorrências:** 100% das demandas de acompanhamentos e/ou violação de direitos das crianças e adolescentes foram direcionadas para atendimento na rede e monitoradas, quando necessário.

---

* A Amigos do Guri define uma categorização, a partir do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente e do SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, categorizou os tipos de violação, a fim de facilitar o registro e identificação dos casos. Esta organização foi definida em temas macro, chamados por Categorias, no Sistema de Intercorrências da Amigos do Guri, e temas micro, as Subcategorias. São elas:
- *Convivência Familiar:* responsabilização legal;
- *Educação, Cultura, Esporte e Lazer:* direito à educação, cultura, esporte e lazer;
- *Liberdade e Dignidade:* agressão, envolvimento no ciclo de violência, exploração sexual, negligência, violência doméstica física, violência doméstica psicológica e violência sexual;
- *Medidas Socioeducativas:* desacordos da medida de internação, permanência nos centros e centros provisórios de internação e processo legal; desacordos nas demais medidas socioeducativas (L.A.s, semiliberdade, P.S.C.s, etc.);
- *Profissionalização/Trabalho:* profissionalização e trabalho irregular do adolescente e trabalho infantil;
- *Vida e Saúde:* homicídio, saúde física e saúde mental.

GURI NA FUNDAÇÃO CASA

A parceria entre a Amigos do Guri e a Fundação CASA (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente) começou em 1996, quando foi implantado o primeiro polo de ensino no Complexo do Tatuapé, da extinta FEBEM – Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor. A parceria é regida por Termo de Cooperação Técnica e atende, atualmente, 58 (dado referente a dezembro/2017) Centros (provisórios e de internação), tanto masculinos, quanto femininos.

A atuação do Projeto Guri acontece com base na caracterização de medida socioeducativa estabelecida pelo SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo) e pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) que estabelece a garantia do direito à educação, saúde, cultura, esporte, lazer e profissionalização, mesmo em regime de internação, fundamentais ao seu pleno desenvolvimento. É com base nessas legislações que são constituídas as Oficinas de Ensino Coletivo de música do Projeto Guri, ofertando essa possibilidade de acesso à educação musical e aprendizagem de valores essenciais para o seu desenvolvimento como cidadãos de direitos e deveres.

O Projeto Guri, juntamente com as demais atividades educacionais, culturais, esportivas, profissionalizantes e de lazer, ofertadas aos adolescentes e jovens em internação, busca contribuir para o processo social e educacional.

Atividades Socioeducativas realizadas em 2017 dentro dos polos da Fundação CASA

Entre as ações conjuntas, realizadas por meio da parceria existente entre Projeto Guri e Fundação CASA, destacam-se as atividades socioeducativas proporcionadas aos(as) alunos (as) destes polos sobre diversas vivências culturais e sociais. Estas atividades visam a criação de espaços e momentos de diálogo sobre história, direitos, saúde, educação, cidadania, etc. favorecendo o desenvolvimento humano destas gerações em formação.

Atuação do Projeto Guri na Fundação CASA

"Eu tinha um canal no YouTube e contava um pouco da minha história, tirava as partes que eu sofri e só mostrava as partes boas. O pessoal gostava bastante. A música me influenciou em muitas coisas, fez eu pensar no que eu vou fazer quando sair daqui. Por meio do meu canal quero incentivar os moleques e mostrar que essa vida [de crime] é ilusão", disse um dos jovens, com identidade preservada conforme orientado pelo ECA.

4 GURI INCLUSIVO

"Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, as quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas". Convenção da ONU – 2006.

A Amigos do Guri investe, desde 2010, numa Política de Inclusão Institucional denominada **Guri Inclusivo** – em parceria com a OSCIP Mais Diferenças, especializada em implantar práticas e políticas de inclusão em organizações diversas. Desde então, toda a estrutura da organização passa por adaptação de seus ambientes e capacitação para promover a inclusão de pessoas com deficiência.

Para isso, as questões de inclusão e acessibilidade passam por todas as áreas da instituição, desde a adaptação de processos de Recursos Humanos (seleção e contratação de pessoas com deficiência, gestão e capacitação de profissionais) até a exigência e negociação de adaptações de estruturas físicas, via Termos de Parcerias, com Prefeituras e parceiros de implantação e manutenção de polos. A política abrange ainda a adaptação de instrumentos musicais, impressão de materiais didáticos em Braille, parcerias com entidades locais de

atendimento à população com deficiência e publicação de boas práticas no atendimento a alunos com deficiência, entre outras.

Além de capacitações e ações institucionais gerais, a inclusão se dá também na rotina dos polos de ensino, onde se promove a inclusão por meio de um relacionamento muito próximo com as famílias e a rede de serviços local, trazendo todos para planejar e pensar o acolhimento, o desenvolvimento e o acompanhamento de alunos com deficiência, de forma a garantir seus direitos e seu desenvolvimento integral.

Na parte educacional, a Amigos do Guri procura trabalhar o acompanhamento pedagógico caso a caso, monitorando o desenvolvimento musical dos alunos, por meio da elaboração de estratégias de ensino específicas para cada localidade.

Alunos com deficiência

Não	40506	97,9%
Sim	857	2,1%
Total Geral	41363	100,0%

Alunos com deficiência e que fazem tratamento medicamentoso

Não	542	63,2%
Sim	315	36,8%
Total Geral	857	100,0%

Regional	Alunos sem deficiência		Alunos com deficiência		Total Geral
Regional Araçatuba	3733	97,7%	87	2,3%	3820
Regional Itapeva	2226	97,2%	65	2,8%	2291
Regional Jundiaí	4403	98,1%	86	1,9%	4489
Regional Marília	4193	98,9%	45	1,1%	4238
Regional Presidente Prudente	5043	98,6%	71	1,4%	5114
Regional Ribeirão Preto	4363	97,7%	104	2,3%	4467
Regional São Carlos	4248	97,6%	105	2,4%	4353
Regional São José do Rio Preto	3815	98,0%	79	2,0%	3894
Regional São José dos Campos	2783	97,6%	67	2,4%	2850
Regional São Paulo	1559	96,1%	64	3,9%	1623
Regional Sorocaba	4140	98,0%	84	2,0%	4224
Total Geral	40506	97,9%	857	2,1%	41363

Guri Inclusivo nos polos Ibirá e Parapuã.

MUSIBRAILLE

O processo de capacitação iniciado em 2015 por Fábio Bonvenuto, referência no ensino de música para crianças, jovens e adultos com deficiências, continuou a ser replicado para supervisores e educadores regionais. No plano de aula também foram ampliadas as informações teóricas e as lições práticas sobre a melhor forma de utilizar os livros didáticos e as ferramentas eletrônicas, como o software MusiBraille que permite editar partituras e compôr em Braille. Há também uma preocupação em conseguir, junto aos parceiros e patrocinadores, maneiras de tornar acessível as instalações que abrigam os Polos.

Comunicação gestual na apresentação dos alunos do Polo Regional São José dos Campos

ACESSIBILIDADE NOS POLOS

As adaptações necessárias à acessibilidade dos polos são oferecidas como contrapartidas das Prefeituras e constam nos Termos de Parceria. Todavia, tem sido um desafio avançar na totalidade de polos acessíveis, sendo essa uma das ações estratégicas desenvolvidas junto aos parceiros para atingir 100%. Na abertura de novos polos, trata-se de uma exigência para instalação do Projeto, sendo um pré-requisito que faz parte dos Editais.

Deficiências ou síndromes por tipologia

Deficiência Auditiva	74	9,1%
Deficiência Física/Motora	107	13,2%
Deficiência Intelectual/Mental	255	31,5%
Deficiência Visual	174	21,5%
Deficiências Múltiplas	54	6,7%
Síndrome de Down	41	5,1%
Transtorno do espectro Autista	68	8,4%
Outras síndromes e/ou deficiências	36	4,4%
Total Geral	809	100,0%

Deficiência X Curso

Canto coral	125	14,6%
Coral e cordas dedilhadas	51	6,0%
Coral e cordas friccionadas	46	5,4%
Coral e madeiras	6	0,7%
Coral e metais	6	0,7%
Coral e percussão	60	7,0%
Coral e teclas	1	0,1%
Cordas dedilhadas	131	15,3%
Cordas friccionadas	100	11,7%
Gerais	31	3,6%
Madeiras	34	4,0%
Metais	37	4,3%
Outras combinações de 2 ou mais cursos	19	2,2%
Percussão	202	23,6%
Teclas	8	0,9%
Total geral	857	100,0%

5 GURI PARTICIPATIVO

Programa de fomento à autonomia e participação ativa de alunos (as) do Projeto Guri.

OBJETIVOS DO GURI PARTICIPATIVO:

- "Dar voz" aos (as) alunos(as) do Projeto Guri;
- Estimular a cooperação de alunos (as);
- Repensar/ aprimorar práticas que dialoguem com desejos e necessidades de alunos(as) das diferentes faixas etárias que o projeto acolhe;
- Possibilitar a construção e execução ativa na Política de Cultura - Projeto Guri;
- Promover formação humana;
- Promover o exercício de cidadania.

AÇÕES REALIZADAS:

Dia de ler Todo Dia no Polo Castilho

Dia de Ler Todo dia - Campanha criada pela Prefeitura de Barueri e adotada como ação de incentivo e mobilização em todas as Organizações Sociais de Cultura no Estado de São Paulo, visa ao incentivo da prática da leitura.

O Dia de Ler Todo Dia é realizado pela Amigos do Guri desde 2015 e nesta edição da campanha, que aconteceu no dia 25 de outubro, as ações foram todas criadas e realizadas por alunos e alunas do projeto como uma das ações de empoderamento infantojuvenil nos polos. Houve ampla participação de alunos (as), familiares, empregados (as) e moradores (as) das comunidades onde estamos inseridos. A adesão consistiu em organizar as ações diversificadas de leitura, o registro desta leitura no dia combinado, e a postagem das imagens das ações nas redes sociais utilizando a **hashtag** #diadelertododia.

Foram realizadas atividades em todos os polos, mobilizando cerca de **20.000** alunos (as).

Dia da Música

Para o Dia da Música, estudantes dos mais de 300 polos de ensino, espalhados por todo o Estado de São Paulo, realizaram um projeto elaborado por eles, com apoio das equipes. "Propusemos aos alunos e alunas o desafio de pensar em alguma atividade que acontecesse fora do polo de ensino, em outros espaços da cidade, convidando a população a celebrar este dia de uma forma mais interativa", comentou Alessandra Costa, Diretora Executiva da Amigos do Guri.

Como a efeméride caiu em um sábado, as comunidades locais também participaram da festa. Os eventos elaborados pelos (as) estudantes ocorreram fora da sala de aula, em diversos espaços de suas cidades, tais como praças, quadras de escolas, coretos, parques públicos etc. Todas as atrações foram gratuitas e abertas ao público em geral (com exceção das apresentações realizadas nas unidades da Fundação CASA).

Os formatos para as atividades foram os mais variados: saraus, piqueniques musicais, gincanas, show de talentos, jogos, festas etc. Entre os destaques, iniciativas como a que ocorreu em Itanhaém, onde os guris fizeram um piquenique na praia, com roda de música e participação da comunidade.

Para fomentar a captação de registros, o Núcleo de Comunicação criou o canal **#guridiadamúsica** no YouTube no qual todos os vídeos produzidos foram adicionados.

Atividade do Dia de Ler Todo Dia, Polo Ibirá.

Guri Participativo entre os alunos de canto coral do Polo Regional Sorocaba.

Comemoração do Dia da Música, Polo Nipoã.

6 GURI CONSCIENTE

O Guri Consciente surgiu em 2008, a partir da mobilização por livre e espontânea vontade de colaboradores da Amigos do Guri. Como o próprio nome já diz, o projeto pretende despertar a consciência da sociedade com base em quatro pilares principais:

Guris do Polo Ubatuba no Encontro Jovem TransforMar

Em resumo, significa idealizar e colocar em prática ações sustentáveis, que promovam a mudança de hábitos, usos e costumes, melhorando a nossa convivência coletiva e qualidade de vida.

A fim de motivar as equipes e também fortalecer a programação anual do Programa Guri Consciente, a Diretoria de Desenvolvimento Social opta, a cada ano, pela "modelagem" de uma ou mais atividades socioeducativas temáticas para serem realizadas em todos os polos com o público atendido. Para o ano de 2017, escolhemos dois temas: ECA Rock Nacional e Consciência Negra:

1º Semestre – Eca Rock nacional e Direitos de Crianças, Adolescentes e Jovens

O Estatuto da Criança e do Adolescente é um instrumento jurídico revolucionário no reconhecimento de crianças e adolescentes como sujeito de direitos. Ainda que enfrentados diversos desafios para sua efetiva implementação, nosso Estatuto é reconhecido mundialmente por ser um dos mais completos e avançados instrumentos legais do mundo.

Já o rock é uma manifestação musical com forte influência cultural e poder contestatório. O gênero sempre demonstrou grande capacidade de engajamento entre os jovens, ditando usos e costumes até hoje. Questionar e marcar posições de crítica a modelos sociais instituídos é uma das grandes características do rock.

Outro ponto de convergência entre os dois temas é a data: por coincidência, é no dia 13 de julho que se comemoram tanto a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente quanto o Dia Mundial do Rock. Pensando na música como uma ferramenta de conscientização e luta, resolvemos trabalhar conjuntamente os dois assuntos: a importância do ECA, que marcou uma mudança de postura e olhar para a população infanto-juvenil e a relevância do rock nacional, a importância de seu caráter político e social em momentos importantes pelos quais passou o país.

O objetivo desta atividade socioeducativa foi ampliar e fortalecer o conhecimento de alunos/as, famílias, equipes e comunidade a respeito de garantia de direitos e promoção social de crianças, adolescentes e juventude e o rock entra como estímulo/ferramenta/disparador para esta reflexão.

As estratégias sugeridas para a Atividade do ECA ROCK Nacional e Direitos contaram com a criatividade e participação ativa de alunos(as), famílias e parcerias da comunidade. Foram apresentadas pesquisas, amostras de avanços que a lei trouxe, presença e mobilização de conselheiros/as de direitos ou tutelares para falar sobre o ECA, juízes/

ECA Rock reuniu cerca de 1.000 pessoas em Ibirá

as ou promotores/as da vara da infância e juventude, exposição de fotos, murais/jornais/colagens com recortes de jornal e revistas da época, discos e músicas das própria bandas sendo tocadas e debatidas as letras, convidados/as e palestrantes das famílias e/ou comunidades que contaram histórias e apoiaram o debate; produção de mídias sobre o tema e apresentação no polo ou outros locais na comunidade, saraus poéticos, palestras/ teatralização/vídeo e debate de alunos/as apresentando a história do rock e a história do ECA.

2º Semestre – Dia da Consciência Negra

Aproveitando a divulgação nacional da Lei 12.519/2011, que institui o dia 20 de novembro como o Dia da Consciência Negra, sugerimos que as atividades socioeducativas ampliassem a discussão para o **Mês da Consciência Negra**, que teve por objetivo possibilitar uma reflexão sobre o relevo da cultura e do povo africano e o impacto que tiveram na evolução da cultura brasileira.

Cultura, religião e gastronomia, entre várias outras áreas, foram profundamente influenciadas pelas culturas negra e africana. É momento de comemorar e valorizar e cultura afro-brasileira. Considerado o alcance e a virulência do racismo no Brasil, um país onde quem mais sofre com o machismo é a mulher negra, onde quem mais sofre com a violência policial é o homem negro, onde quem mais sofre com a hipersexualização é o corpo negro, buscamos ampliar o tema, dando visibilidade para situações de violência e opressão da população negra, evidenciando os dados de racismo e preconceito. Também estimulamos o diálogo sobre os conceitos e dados nacionais, estaduais e municipais da população negra no Brasil e no campo das Políticas Públicas, aproveitando para refletir sobre as políticas sociais afirmativas e a garantia de direitos da população negra.

Vale ressaltar a importância de se realizar um trabalho integrado às redes do território e as possibilidades de troca de conhecimento com as potências locais. Coloca-se a possibilidade de fazer contatos com movimentos sociais, culturais, historiadores, coletivos, recursos acadêmicos e da comunidade, sempre valorizando o conhecimento das Equipes do Polo, além de contemplar o estudo e a utilização dos materiais do Canal Futura, ricos em informações.

Atividades sobre a consciência negra nos polos Nipoã, Cabreúva e Assis

7 ATIVIDADES EDUCACIONAIS

Os princípios que orientam as ações do Projeto Guri têm como base uma concepção de educação que inclui as dimensões afetiva, intelectual, estética, ética e social do conhecimento. Assim, reafirmando o potencial transformador do conhecimento, com ênfase na linguagem e na aprendizagem da música, o Projeto pretende contribuir para a formação de sujeitos integrados positivamente na sociedade.

Diante disso, a Amigos do Guri adotou, em seu projeto político pedagógico, o **Modelo C(L)A(S)P** de educação musical, desenvolvido pelo educador inglês Keith Swanwick, um dos principais nomes do ensino musical da atualidade. O método estrutura-se sobre três pilares principais para promover o envolvimento ativo do (a) aluno (a) com a música, que são: composição, improvisação ou arranjo; performance (instrumental ou vocal) e apreciação (audição e escuta ativa) musical. Essas atividades englobam o domínio de habilidades técnicas, da lin-

guagem escrita musical e o desenvolvimento da percepção e expressão dos (as) alunos (as), tendo em vista a fluência musical desde o início da aprendizagem.

A sigla C(L)A(S)P demonstra como a prática musical se dá na reunião dessas atividades. As habilidades técnicas (em inglês, *skills*) e a literatura são representadas entre parênteses por servirem de apoio aos principais pilares: **Composição, Apreciação e Performance**. Um dos princípios do modelo C(L) A(S)P é a integração desses princípios, para que o conhecimento seja adquirido e vivenciado pelo (a) aluno (a) de forma ativa.

Em um programa com tamanha amplitude e singularidade, é preciso que sua linha de trabalho fique nítida e evidenciada por meio de elementos que sintetizem suas prioridades no processo de ensino-aprendizagem musical. Desta forma, na prática, são três os eixos que estruturam as ações educacionais e pedagógicas do Projeto Guri, que se desenvolvem de modo integrado, contínuo e ascendente: **domínio dos instrumentos, prática de conjunto e apresentação musical**.

DOMÍNIO DO INSTRUMENTO MUSICAL

O domínio de um instrumento envolve o desenvolvimento de capacidades motoras, cognitivas, sensoriais e estéticas, de acordo com o nível de aprendizagem de cada turma e aluno (a), para uma correta execução e expressão musical.

Essas capacidades devem permitir a alunos (as) o conhecimento das características e possibilidades sonoras dos instrumentos musicais, para que eles (elas) possam utilizá-las dentro das exigências de cada nível, tanto na interpretação coletiva como individual.

A partir do reconhecimento de que o domínio dos instrumentos fortalece a possibilidade de criação e expressão musical, o (a) aluno (a) tem condições de desenvolver outras habilidades, como: capacidades motoras e físicas, concentração, disciplina, sensibilidade, interpretação estética com potencialidades expressivas, aumento da autoestima e capacidade de lidar com o desafio do novo.

Integrantes do
Grupo de Referência
São Carlos - Big Band

Apresentações dos Guris em Piracibaba, Palmital e São José dos Campos

PRÁTICA DE CONJUNTO

Em todos os tipos de polos, as grades curriculares dos (as) alunos (as) de instrumento e canto coral possuem, dentre seus vários componentes curriculares obrigatórios, a prática de conjunto. Esse componente possui um caráter educativo-musical, com processos de ensino e de aprendizagem específicos, com atividades de execução, composição, improvisação, arranjo e apreciação de repertório variado, em diferentes formações musicais.

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS

A apresentação caracteriza-se como uma etapa de aprendizagem, na qual se encontram reunidas múltiplas instâncias do processo de desenvolvimento musical e humano, com uma perspectiva diferenciada que é a de exibir, em conjunto, capacidades conquistadas individualmente. Também é uma oportunidade de expor a família, parceiros e comunidade em geral, o resultado de um processo e o repertório desenvolvido nas aulas. Todas as turmas, de todos os polos, devem participar e se apresentar regularmente.

EMCENA

Os encontros **EmCena** reúnem polos de determinada regional administrativa, com o intuito de criar um intercâmbio de experiências artístico-pedagógicas entre alunos (as) e educadores (as) de diferentes cidades.

Nesses eventos podem se reunir grupos do mesmo naipe ou de naipes variados, como: percussão, cordas e sopros; ou ainda grupos mistos formados para as práticas de conjunto.

CURSOS OFERECIDOS NO GURI

- Iniciação musical;
- Luteria;
- Tecnologia em Música;
- Canto coral;
- Instrumentos: madeiras (flauta transversal, clarinete, sax alto, sax tenor e oboé); metais (tuba, trompa, trombone, eufônio e trompete), cordas friccionadas (violino, viola, violoncelo, contrabaixo e rabeca), cordas dedilhadas (violão, cavaco, viola caipira, guitarra, baixo elétrico e bandolim), teclados (piano, teclado e acordeom) e percussão (bateria e percussão).

Apresentações de 2017 polos e polos regionais

EmCena
100 apresentações
18.047 espectadores
10.515 participações de alunos

Polos da Fundação CASA
201 apresentações
14.001 espectadores
3.678 participações de alunos

Grupos de Referência
80 apresentações
18.176 espectadores
2.374 participações de alunos

Número total de apresentações em 2017
2.040 apresentações
333.226 espectadores
97.769 participações de alunos

PROGRAMA DE EMPRÉSTIMO DE INSTRUMENTOS

Desde 2013, os (as) alunos (as) de diferentes polos que não possuem seu próprio instrumento podem participar do Programa de Empréstimos de Instrumentos, *Toca Mais, Guri*, no qual, durante um ano, contam com um instrumento musical para seus estudos domiciliares e utilização em ensaios e concertos.

Números de empréstimos em 2017
3.303 instrumentos musicais foram emprestados
184 polos atendidos

EmCena: Coral e Percussão, em Caconde

PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS

Em 2017, os alunos foram estimulados a participar de renomados festivais de música, principalmente no mês de julho. No total, 83 guris participaram dos seguintes festivais:

- Festival de Inverno Campos do Jordão (SP);
- Festival Internacional de Música de Londrina (PR);
- Festival de Presidente Prudente (SP);
- Festival de Música em Ourinhos (SP).

PARCERIAS EDUCACIONAIS

Durante o ano de 2017, importantes parcerias foram firmadas entre a Amigos do Guri e diversas instituições educacionais e artísticas, para estimular o aprimoramento musical de Guris e educadores (as) para que sejam promovidas trocas de práticas e saberes, e intercâmbio entre alunos (as) e educadores (as) de diferentes espaços de educação musical dentro e fora do Estado de São Paulo.

Entre elas, estão:

- Faculdade Nazarena do Brasil – Campinas/SP;
- Faculdades Integradas Cantareira – São Paulo/SP;
- Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto/SP;
- Universidade Federal de São Carlos/SP;
- Festival Internacional de Música de Londrina – Londrina/SP;
- Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba) – Salvador/BA;
- Léa Freire e Quinteto Vento em Madeira;
- Fábricas de Cultura.

AULAS-ESPETÁCULO

Projeto tradicional da Amigos do Guri, as aulas-espetáculo têm como proposta estimular a aproximação de alunos (as) e educadores (as) com músicos de renome em espetáculos interativos e educativos.

Em 2017 O **Projeto Guri** recebeu uma série de aulas-espetáculo com o grupo Vento em Madeira. O Quinteto trouxe como proposta divulgar a música instrumental e abordar questões relativas ao processo de composição, a elaboração de arranjos, linguagem e estética do improviso, assim como alguns aspectos técnicos.

As aulas-espetáculo aconteceram no interior e litoral do Estado em cinco datas, sempre às 14h: dia 14/2, em Piedade; dia 15/2, em Piracicaba; dia 20/2, em Lorena; dia 23/2, em São Vicente; e dia 26/04, em São José dos Campos. A iniciativa atendeu à continuidade da parceria firmada com o grupo, em 2016, quando o Vento Madeira se apresentou em Jundiaí (9/11) e em São Carlos (29/11).

PROJETO VOZ E MOVIMENTO

Cantar, dançar e movimentar-se são atividades presentes na vida de quase todos os seres humanos. Grandes educadores (as) musicais afirmaram que essas atividades permitem uma vivência musical mais ampla, além de tornarem as aulas mais dinâmicas.

Grupo Vento em Madeira, Aula-Espetáculo, São Vicente

Atividade Voz e Movimento no Polo IORM Guaíra

Por acreditarmos na importância dessas atividades no desenvolvimento musical de nossos alunos e alunas, iniciamos no segundo semestre de 2015, na Regional de São José dos Campos, um projeto piloto, em que vários educadores (as), de diversos polos, reuniram toda a equipe e alunos (as) dos polos, uma vez a cada 15 dias, ou uma vez por mês, durante 15 ou 30 minutos e realizaram algumas atividades de voz e movimento com esses alunos (as). Assim, cada polo pode realizar a atividade quinzenalmente ou ao menos uma vez por mês.

"As novas diretrizes pedagógicas estão valorizando a criatividade, a expressividade e a performance – voz e movimento. Estamos mudando de forma significativa a nossa maneira de ensinar e de fazer música. Isso tem nos proporcionado momentos de alegria e diversão nos polos e nas apresentações. Estamos mudando e mudando para melhor!", disse Ueslei Vitor Soares – Supervisor de Sopros, da Regional São Carlos.

AÇÕES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES

Total de capacitações de Área: 13

Total de educadores capacitados: 301

Total de horas de capacitação de área: 104h

O ano de 2017 foi marcado por uma série de capacitações voltadas aos (as) educadores (as) e supervisores do Projeto Guri. Foram realizadas um total de 25 ações formativas divididas em duas categorias: Capacitações de Área e Capacitações com Artistas Convidados.

As **capacitações de área** são voltadas aos educadores e supervisores dos naipes instrumentais e área de voz, com o intuito de aproximar as diretrizes do Núcleo Pedagógico às equipes locais e manter um diálogo constante com os polos. Estas capacitações tiveram uma carga horária de 8h/a cada, e foram

Capacitações Pedagógicas 2017

Data	Curso	Regional	Formador	Participantes
10/04	Capacitação de Regência	São Carlos	André Sanches	23
25 e 26/04	Percussão	Itapeva	Rafael e Julio	20
03/05	Capacitação de Percussão: Claves rítmicas, funções dos instrumentos em estilos diversos, técnicas e afinação	Ribeirão Preto, Sorocaba e São Carlos	Julio Cesar	31
08/05	Capacitação de Percussão: Arranjos, adaptações, amplitude de sonoridades e timbres, simplificação harmônica, repertório para grupo de percussão.	Marília	Ricardo Valverde	16
09/05	Capacitação de Sopros: Adaptação de arranjos e dinâmica de prática de conjunto	Marília	Jotagê	23
17/05	Cordas dedilhadas	São José dos Campos	Vanderson Cruz	21
06/06	Cordas friccionadas: Adaptação de arranjos e dinâmica de pratica de conjunto	São José dos Campos e São Paulo	Thibault Delor	28
27/06	Regência - Modulo II	Marília	André Sanches	43
12/09	Adaptação de arranjos e dinâmica de prática de conjunto - Capacitação de Sopros	Presidente Prudente	Jotagê	31
17/10	Procedimentos pedagógicos musicais na perspectiva da educação musical contemporânea	Presidente Prudente	Vanderson Cruz	22
26/10	Fundamentos da Música	Ribeirão Preto	Enny Parejo	46
23 e 24/11	Encontro de Viola Caipira: Trabalho Camerístico nos grupos	Presidente Prudente	Bruno de Souza Sanches	28
13/12	Canto Coral	Marília	Emerson Tineo	10

Artista Convidado 2017

Data	Curso	Regional	Formador	Participantes
20/6	Clínica de Folklore del Sur de Sudamerica	Marilia	Nora Sarmoria	19
2/7	Violino Brasileiro	Presidente Prudente	Ricardo Herz	21
24/8	Dinâmica de Ensaio e Regência Coral	São José dos Campos	Eduardo Fernandes	12
31/8	Violino Brasileiro	São José do Rio Preto	Ricardo Herz	15
14/9	Percepção para a Improvisação na Música Instrumental Brasileira	Jundiaí	Lea Silva de Carvalho Freire	37
14/9	Pratica de Regência	Itapeva	Marcelo Jardim	35
14/9	Leitura Não Convencional e Improvisação Coletiva	Jundiaí	Badi Assad	8
28/9	Artista Convidado: A Arte de Brincar	Sorocaba	Tião Carvalho e Gabriel Levy	36
24/10	Oficina Polis: Olhar Singular e Diverso – Nosso Papel Frente o Mundo	Ribeirão Preto	Carlos Eduardo Coltro Antunes	10
27/10	Procedimentos Pedagógicos Musicais na Perspectiva da Educação Musical Contemporânea	Araçatuba	Sidney Molina	24
31/10	Percussão Brasileira e Improvisação	Marilia	Luiz Carlos Xavier Coelho Pinto	20
30/11	As Matrizes Africanas na Perspectiva Brasileira	São Carlos	Letieres Leite	31

conduzidas tanto por membros da equipe pedagógica do Projeto Guri quanto por formadores convidados como Enny Parejo, Ricardo Valverde, Jotagê, Bruno Sanches e Thiboult Delor.

As **Capacitações com Artistas Convidados** foram realizadas pelos artistas que estiveram junto aos Grupos de Referência na temporada 2017, a saber: Nora Sarmoria, Ricardo Herz, Eduardo Fernandes, Marcelo Jardim, Badi Assad, Lea Freire, Tião Carvalho, Gabril Levy, Carlinhos Antunes Sidney Molina, Guello e Letieres Leite. Estes artistas apresentaram aos educadores e supervisores temas relacionados à sua prática pedagógica e expertise artística musical, e que corroboraram com as diretrizes educacionais do programa e focalizaram em atividades de criatividade, improvisação, diversidade de repertório, presença cênica, autonomia ados alunos, além de questões técnicas e estéticas. Os encontros tiveram 8hs de duração cada.

Todas as onze Regionais do Projeto Guri foram atendidas por estas capacitações.

Total de Capacitações com Artistas Convidados: 12

Total de educadores capacitados: 229

Total de horas de Capacitação com Artistas Convidados: 96h

AVALIAÇÃO DE ALUNOS (AS)

Desde 2016, todos os (as) educadores (as) de cursos de instrumento e canto coral realizam uma avaliação de seus Guris (alunos e alunas com mais de um semestre de aula em Polos, Polos Regionais e polos da Fundação CASA) ao final de cada semestre letivo. O processo de avaliação continuada já é uma prática recorrente nas aulas do Projeto Guri. Sua principal função é fornecer informações sobre o desenvolvimento do (a) aluno (a), ou seja, o que o (a) aluno (a) conquistou em sua aprendizagem e o que tem a conquistar, e como nossas práticas pedagógicas têm contribuído ou não para alcançar estes objetivos. Para isso, foi elaborada uma sistematização na coleta desses dados.

Resultado da avaliação dos (as) alunos (as)

Naipes	2016		2017
	1º semestre	2º semestre	1º Semestre
Canto Coral	5736	5730	4994
Cordas Dedilhadas	6290	6850	6261
Cordas Friccionadas	3372	3780	3453
Percussão	4392	5032	4591
Sopros	2207	2314	2344
Teclas	211	306	249
Total	22208	24012	21892

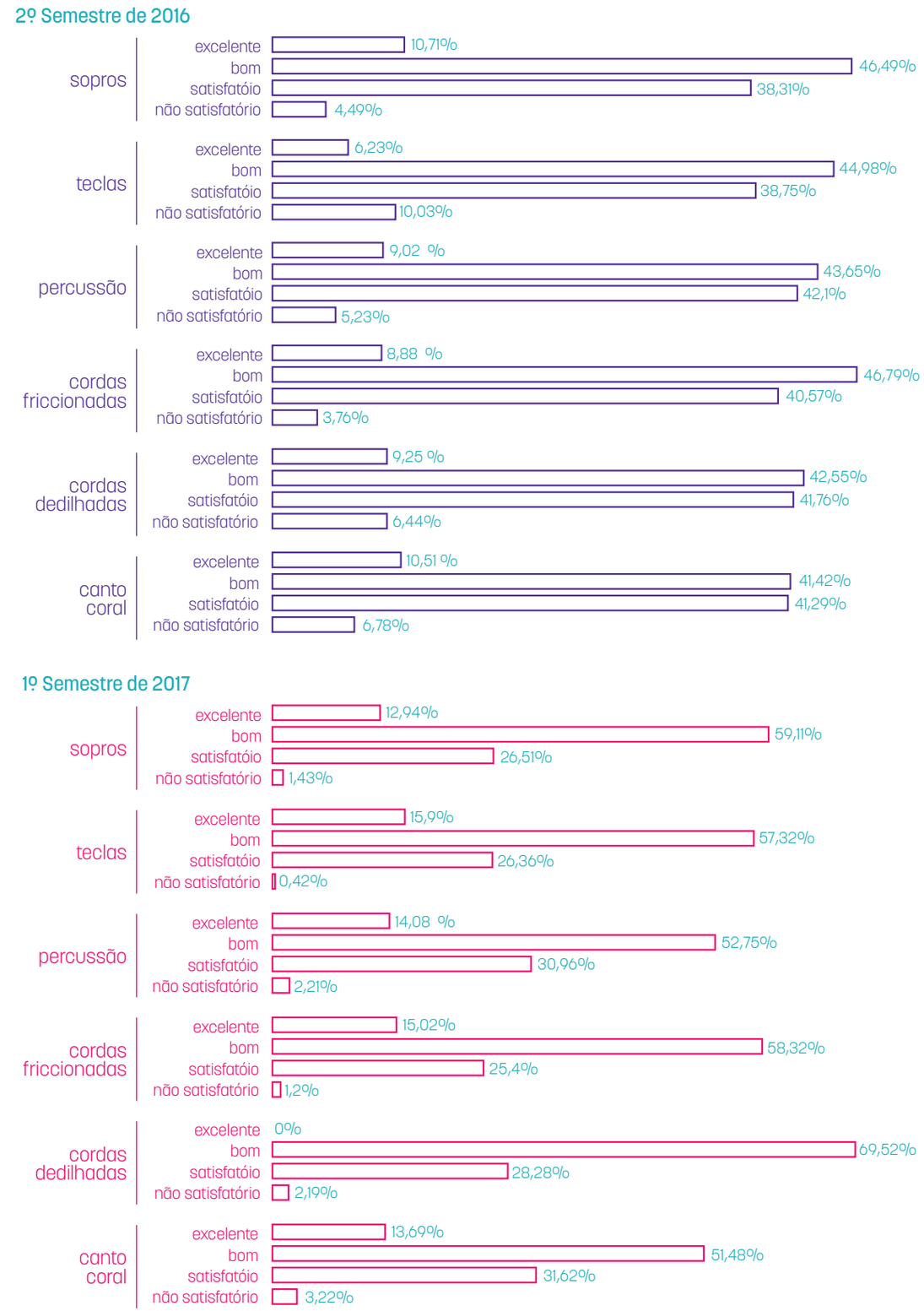
Os (as) alunos (as) são avaliados (as) nos seguintes aspectos: técnicos, musicalidade, leitura, criação, literatura (contextualização) e desenvolvimento humano.

Ao lado, o gráfico da avaliação geral de todos os naipes contemplados no segundo semestre de 2016 e do primeiro semestre de 2017.

O GURI NA FUNDAÇÃO CASA

As oficinas desenvolvidas junto às unidades da Fundação CASA objetivam principalmente contribuir com o cumprimento de medidas sócio educativas de jovens internados nestas unidades.

Os cursos oferecidos pelo Guri são de violão, bandolim, cavaco, canto coral e percussão, e seguem as mesmas diretrizes que norteiam os demais cursos desenvolvidos pelo Projeto Guri. Existem características particulares do trabalho na Fundação CASA que são consideradas nos planejamentos e ações dos educadores, como público-alvo e tempo de permanência dos alunos nas oficinas, e que estão diretamente vinculadas à permanência do aluno na CASA.



Desenho de aluna, inspirado nas composições do CD

Neste ano de 2017 destacamos alguns trabalhos realizados como o do Polo Chiquinha Gonzaga que apresentou o musical Elis Regina, no dia 26/04, a gravação de um CD com os alunos dos polos Rio Tâmisa, Guarujá, Ruth Pistori e Novo Tempo, além da apresentação anual no MusiCASA.

O projeto de gravação de um CD foi criado com o objetivo de oportunizar aos (as) alunos (as) a experiência de gravação em estúdio e com isso valorizar o trabalho musical produzido por eles (elas) por meio de um registro que mostre à sociedade uma visão alargada de suas capacidades e sensibilidade, revelando as disparidades e a exclusão daqueles que nasceram com menos acesso a oportunidades. Este projeto foi realizado em parceria com as Fábricas de Cultura e a Fundação CASA onde, durante três meses, sete grupos de alunos dos cursos de cavaco, violão, canto coral e percussão, receberam orientação musical voltada a gravação. Ao longo deste processo, jovens e educadores de quatro centros da Fundação Casa - Rio Tâmisa, Guarujá, Ruth Pistori, Novo Tempo escolheram o repertório que passou por composições próprias a canções da MPB. As gravações aconteceram nos estúdios das Fábricas de Cultura da Brasilândia, Jaçanã, Jd. São Luís e em uma das unidades da Fundação Casa que recebeu a unidade de Estúdio móvel da Fábrica de Cultura Capão Redondo.

Wellington Araújo, gerente de arte e cultura da Fundação CASA, afirmou que "gravar o CD num estúdio profissional promove uma sensação de completude nos participantes e promove um outro sentido e modo de observar a mesma oficina de música onde iniciaram a trajetória. As oficinas de música ganham um significado muito mais ampliado e rico em outros aprendizados".

A participação dos alunos do Guri no MUSICASA, um Festival de Música promovido pela Fundação CASA, foi bastante expressiva e contou com a apresentação de composições dos alunos realizadas nos Centros. Neste ano, o MUSICASA teve como tema Educação e Música, homenageando o compositor brasileiro Heitor Villa Lobos que também trabalhou e contribuiu para a educação musical no Brasil.

"É possível perceber que as ações realizadas em prol da gravação deste CD são fundamentais para humanizar as relações, as ideias e os entendimentos entre todos os envolvidos. Todos levam esses ensinamentos para a vida", observa Valeria Zeidan, gerente pedagógica da Amigos do Guri.

"Observando o mundo a partir da realidade desses jovens, podemos dizer que ter o contato com a arte e ter a possibilidade de gravar um CD com o seu trabalho é, realmente, uma oportunidade transformadora", afirmou Paola De Marco, Coordenadora de Articulação e Difusão das Fábricas de Cultura.

Sobre o MUSICASA o gerente de Arte e Cultura da Fundação Casa afirma que "Nossa maior preocupação é a de que os adolescentes possam reconhecer o quanto são especiais as aulas de música ministradas na medida socioeducativa, que visam levar conhecimento e desenvolver habilidades e sensibilidades. Nunca deixam de ser enriquecimento cultural de seus participantes no mais alto grau de significado."

8

GRUPOS DE REFERÊNCIA

Os Grupos de Referência, implantados em 2010, reúnem hoje 371 alunos (as) de diferentes polos do Projeto Guri em estágio mais avançado de aprendizado, cumprindo um papel de referência e motivação para os demais participantes do Projeto. O trabalho desenvolvido nos GRs oferece aos alunos e alunas a experiência de compromisso, responsabilidade e execução de repertório qualificado, com desafios técnicos e artísticos compatíveis com seu estágio de desenvolvimento musical.

GR JUNDIAÍ
ORQUESTRA SINFÔNICA

GR SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
CAMERATA DE CORDAS FRICCIONADAS

GR PRESIDENTE PRUDENTE
ORQUESTRA SINFÔNICA

GR SÃO CARLOS
BIG BAND

GR BAURU
BANDA SINFÔNICA

GR ITABERÁ
BANDA SINFÔNICA

GR ARAÇATUBA
CAMERATA DE VIOLÕES

GR SANTOS
CAMERATA DE VIOLÕES

GR FRANCA
CAMERATA DE CORDAS DEDILHADAS

GR SOROCABA
CORO E PERCUSSÃO

GR OURINHOS
PERCUSSÃO

GR LORENA
CORO

GRUPOS DE REFERÊNCIA

O processo seletivo para a formação dos 12 grupos é realizado anualmente, por meio de avaliações práticas aplicadas por uma equipe de profissionais da Diretoria Educacional e por entrevistas com profissionais da área de Desenvolvimento Social. Podem participar do processo seletivo jovens de 12 a 21 anos de idade.

São nove formações musicais diferentes: grupo de percussão, camerata de violões, camerata de cordas friccionadas, camerata de cordas dedilhadas, orquestra sinfônica, banda sinfônica, big band, coral e coral com percussão. Cada formação desenvolve diferentes linguagens e gêneros musicais, abordando diferentes épocas e estilos, incluindo música popular e erudita. O número de participantes varia entre 12 a 53, por grupo.

Cada grupo ensaia duas vezes por semana, com uma carga horária de quatro horas semanais. Os ensaios acontecem nos polos-sede distribuídos por 12 cidades: Araçatuba, Bauru, Franca, Itaberá, Jundiaí, Lorena, Ourinhos, Presidente Prudente, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto e Sorocaba.

APRESENTAÇÕES

Dentre as 80 apresentações realizadas pelos Grupos de Referência no ano de 2017, destaca-se a série Guri Convida, que ofereceu aos grupos a oportunidade de vivência com artistas consagrados, com carreiras consolidadas nacional e internacionalmente e que possuem o diferencial de serem também educadores (as), tendo inclusive conduzido capacitações para os (as) educadores (as) das regiões visitadas. Cada GR foi contemplado em seu perfil, consideradas as suas características, potencialidades e necessidades. Os (as) artistas convidados (as)

definiram o repertório juntamente com a Diretoria Educacional, para gerar desafios possíveis para alunos e alunas.

Foram realizados os seguintes concertos:

- GR de Bauru realizou dois concertos com artistas convidados – em abril, com o clarinetista italiano Luca Luciano; e em junho, com a pianista e compositora argentina Nora Sarmoria;
- GR de São José do Rio Preto também realizou dois concertos com artistas convidados – em junho, com o violinista André Sanches e o oboeísta Tiago Marques; e em setembro, com o violinista Ricardo Herz;
- GR de Presidente Prudente recebeu Ricardo Herz, em setembro;
- GR de Lorena tocou sob a regência de Eduardo Fernandes, em agosto;
- GR de Itaberá realizou, em setembro, um concerto sob a regência de Marcelo Jardim;
- GR de Santos, em setembro, recebeu a cantora, compositora e violonista Badi Assad;
- GR de Jundiaí realizou em setembro o concerto "Cartas Brasileiras", da compositora e flautista Léa Freire, que levou consigo outros quatro músicos – o pianista Amilton Godoy, o bandolinista Fabio Peron, o percussionista Vinicius Barros e o regente Felipe Senna;
- Em setembro, o GR de Sorocaba recebeu o músico e dançarino Tião Carvallho e o acordeonista e compositor Gabriel Levy;
- GR de Franca recebeu, em outubro, o instrumentista e compositor Carlinhos Antunes;
- GR de Araçatuba recebeu, em outubro, o violonista Sidney Molina;
- GR de Ourinhos tocou com o percussionista Guello, em novembro;
- GR de São Carlos realizou, em dezembro, dois concertos com o maestro, compositor e arranjador Letieres Leite: um no Sesc São Carlos e outro no Centro Cultural São Paulo, na capital.

GR Sorocaba com Tião Carvalho e Gabriel Levy; e GR São Carlos com Letieres Leite

Além da série de concertos acima, destacamos:

- Em janeiro, o GR de Ourinhos se apresentou no principal festival de percussão do país, o "Percpan – Panorama Percussivo Mundial", no Teatro Castro Alves, em Salvador/BA;
- GR de Presidente Prudente, em julho, tocou no "37º Festival Internacional de Música de Londrina", sob a regência do maestro japonês Daisuke Soga;
- Em agosto, o GR de Franca se apresentou na "3ª Mostra de Música Erudita", no Sesi Franca;
- O GR de Itaberá uniu-se à Banda Infantojuvenil do Conservatório de Tatui, para um concerto em Tatui, no mês de outubro.

PROGRAMA DE INCENTIVO PARA OS GRUPOS DE REFERÊNCIA

Bolsa Auxílio

O Programa de Bolsa Auxílio custeia despesas com transporte e manutenção dos instrumentos, entre outros benefícios, viabilizando a participação do (a) aluno (a) nas aulas, ensaios e apresentações, incentivando seu desenvolvimento musical. Esse programa é destinado aos (às) candidatos (as) melhores pontuados (as) no Processo Seletivo.

O benefício tem duração de dez meses e os alunos (as) são avaliados (as) semestralmente, tanto por critérios técnicos, como pelo comprometimento com o grupo.

Empréstimo de Instrumentos

Os integrantes que não têm seu próprio instrumento podem participar do programa de empréstimo de instrumentos Toca Mais, Guri, no qual, durante um ano, contam com um instrumento musical para os estudos domicilares e utilização em ensaios e concertos.

Apoio para Participação em Festivais de Música

Todo ano, apoiamos a participação de alguns (mas) alunos (as) em festivais. Nesse ano, 20 alunos (as) dos nossos Grupos de Referência – de São José do Rio Preto (9), Jundiaí (7) e Bauru (4) – participaram como bolsistas no "37° Festival de Música de Londrina".

Intercambio com Neojiba – Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia

Pelo segundo ano consecutivo, o Neojiba recebe nossos (as) alunos (as) para participar como convidados em concertos especiais. Em 2017, quatro Guris foram para Salvador e, como contrapartida, recebemos o mesmo número de alunos para participar de um concerto com artista convidado.

Números 2017
Grupos de Referência:

Apresentações realizadas: 80

Alunos (as) participantes: 2.374 alunos participantes

Pessoas na plateia: 18.176 espectadores

Bolsa Aprendiz: 35

Bolsa Performance: 226

Bolsa sem auxílio financeiro: 110

Gabriela Gaspar Mauricio foi um dos destaques do 37º Festival Internacional de Música de Londrina

9 ATIVIDADES E PROJETOS ESPECIAIS

Diversos projetos foram continuados e ampliados com o objetivo de somar atributos à experiência dos nossos guris. Além da vivência musical, as ações proporcionaram a integração com diferentes culturas (nacionais e internacionais), lazer e cidadania.

IMAGINE BRAZIL

Em 2017, a Amigos do Guri promoveu a terceira edição do Imagine Brazil, festival internacional de música criado pela JMI – Jeunesses Musicales International, voltado para o público jovem. Idealizado para abrigar todos os gêneros de música, com a proposta de criar um intercâmbio entre os diferentes estilos e promover a cultura, o Imagine ocorre em diversos países do mundo há mais de 20 anos.

O festival abriu inscrições para candidatos de 13 a 21 anos de todas as cidades do Estado de São Paulo – alunos(as) e não alunos (as) do Projeto Guri –, atendendo aos princípios de democratização. A edição de 2017 contou com 185 grupos/solistas inscritos. Destes, mais de 50% eram alunos (as) ou ex-alunos (as) do Projeto Guri, que puderam mostrar para o público, presente nas semifinais e na final do festival, o resultado do que foi absorvido e aprimorado em sala de aula

e, principalmente, as lições de protagonismo – que os levaram a criar seus próprios grupos e trabalhos musicais.

Nas três fases eliminatórias, os (as) participantes foram avaliados (as) em quatro quesitos: qualidade musical e interpretação; comunicação e carisma; originalidade e repertório; e preparação. A pré-seleção fez parte da primeira rodada da competição, realizada por um comitê interno da Amigos do Guri e membros do Júri que analisaram os materiais enviados pelos (as) candidatos (as): um formulário de inscrição e uma mídia MP3.

Ao todo, foram selecionados 40 grupos/solistas para competir nas semifinais, que ocorreram entre os meses de outubro e novembro, nas cidades de São José do Rio Preto, Sertãozinho, Marília e Indaiatuba. O corpo de jurados foi composto por quatro músicos profissionais brasileiros, um representante da Amigos do Guri e um membro da JMI (como presidente e moderador). Eles escolheram os 12 finalistas que competiram na final realizada no dia 02 de dezembro, em São Paulo, capital. O solista Arthur Endo, vitorioso do Imagine Brazil, recebeu como premiação R$ 2.000,00 para investimento na carreira artística. O solista representará o Brasil, em 2018, na final que ocorre na Europa e viajará com todas as

O Imagine Brazil possibilita a troca de experiências, o intercâmbio de jovens músicos e o fortalecimento de ações da Amigos do Guri em âmbito internacional como organização afiliada à Jeunesses Musicales International – JMI. O festival proporciona espaço de expressão para diferentes estilos musicais e dessa forma promove a difusão da cultura musical em sua diversidade. Além disso, promove a integração cultural entre os jovens participantes aliada ao ganho de experiência profissional.

Embatucadores em apresentação na final do Imagine Brazil 2018

THE MOVE PROJECT

A Amigos do Guri deu continuidade à parceria firmada em 2015 com a filial da JMI – Jeuneusses Musicales International na Noruega, a JM Norway, para participar do programa de intercâmbio voltado para jovens músicos de 18 a 25 anos denominado MOVE – Musicians and Organizers Volunteer Exchange.

O programa, custeado pelas forças de paz da Noruega (Fredskorpset – FK Norway), envia jovens dos países participantes para intercâmbios de no mínimo 6 meses, com o intuito de desenvolver novas habilidades e interpretações culturais, ampliando e enriquecendo não apenas os jovens intercambistas, mas também as comunidades onde eles desenvolvem projetos e atividades transformadoras.

Dentro deste propósito, em janeiro de 2017, os quatro jovens brasileiros selecionados em setembro de 2016 partiram para a nova jornada. Elias Matarazzo Junior e Vitor Lyra foram ao Malawi; e Guilherme Santos e Thales Martins à Noruega. Antes de chegarem aos seus locais de permanência, participaram de

uma integração em Oslo, capital da Noruega, onde puderam estabelecer contato com estudantes de música de vários países e também se inteirar dos propósitos do programa. Ao retornarem da aventura, em agosto de 2017, eles trouxeram muitas histórias que contagiaram outros alunos (as) e ex-alunos (as) do Projeto Guri. Por meio de projetos próprios e com apoio das equipes da Amigos do Guri, os jovens encantaram a todos com as novidades musicais e culturais que adquiriram no intercâmbio.

Como parte do programa MOVE, em janeiro de 2017, foi a vez de dois jovens intercambistas de Moçambique chegarem ao Brasil. Selecionados pela MusicCrossroads Moçambique em 2016, Isaias Massuco e Engristia Irina desembarcaram em São Paulo, onde receberam as primeiras orientações sobre o Projeto Guri e sobre as atividades a serem desenvolvidas nos Polos da Regional São Carlos. Em julho de 2017, os jovens retornaram ao país de origem depois de um intenso e frutífero contato com a cultura brasileira, deixando para nossos Guris um enorme aprendizado sobre a música e a cultura de Moçambique.

Intercambistas Move: Noruega, Malawi, Moçambique e Brasil

Em maio de 2017, Sandra Skroedal e Ole Berget, os intercambistas noruegueses, que desembarcaram em agosto de 2016 para desenvolverem projetos e atividades em polos da Regional São Carlos, retornaram ao país de origem. Durante o período em que estiveram em contato com os alunos, alunas e educadores (as) do Projeto Guri, puderam conhecer polos de ensino e polos da Fundação CASA e participaram de muitas atividades transformadoras.

Como novidade para o programa MOVE, em 2017, todos os participantes da MusicCrossroads do Malawi e de Moçambique, participantes do Projeto Guri e da JM Norway foram selecionados e embarcados para o intercâmbio no mesmo período. Nessa nova versão do programa, todos (as) ficarão por 10 meses nos países de destino. Entre maio e junho, 6 novos intercambistas do Projeto Guri foram selecionados para o MOVE 2017. Em duplas, nossos

(as) brasileiros (as) embarcaram em agosto para a aventura nos países de intercâmbio: Karoline Ribas e Gabriel Fabiano para a Malawi; Renan Castro Dias e Marcelo Brito para Moçambique; e Igor Crecci e Cintia Galan para a Noruega. Nossos desbravadores retornarão ao Brasil em junho de 2018.

E, para finalizar, em agosto, na cidade de São Paulo, recebemos os intercambistas internacionais que ficarão no Brasil até junho de 2018. Todos passaram por um curto período de capacitação na Sede da Amigos do Guri, para se prepararem e conhecerem as características do nosso país e do Projeto Guri. Após passeios e atividades de integração, os novos intercambistas foram para as cidades onde ficarão hospedados. Hannah Larsen (Noruega), John Mchiswe (Malawi) e Calisto Ricardo (Moçambique) foram acolhidos pela equipe da Amigos do Guri em São José dos Campos. Os jovens estão desenvolvendo um notável trabalho musical na "Guri Internacional Band", além de outras atividades culturais e musicais, com direito a muitas visitas a polos dos municípios da Regional.

Kristoffer Dokka (Noruega), Waliko Gondwe (Malawi) e Valentino Salimo (Moçambique) foram recebidos em São Carlos, pela equipe da Regional. A troca cultural e musical está sendo intensa, pois os intercambistas estão envolvendo os (as) educadores (as), alunos e alunas dos polos riqueza de sons e estilos próprios dos países que representam.

Intercambistas extrangeiros em atividades no Brasil

MATERIAIS DIDÁTICOS

Desde a publicação dos 12 títulos de livros didáticos do Projeto Guri, voltados para os (as) educadores (as) e dos 17 títulos de livros didáticos de alunos (as) do Projeto Guri, produzidos a partir de 2011 para atender os diversos cursos oferecidos, a Amigos do Guri vem aprimorando e revisando suas publicações com o intuito de oferecer os melhores conteúdos para as aulas promovidas nos polos de ensino e polos da Fundação CASA.

Em ação pioneira na área da educação musical, em 2015, a Amigos do Guri lançou versões em Braille para três títulos de livros didáticos de alunos (as). Os exemplares foram distribuídos a todos (as) os (as) alunos (as) cegos (as) matriculados (as) nos polos do Projeto Guri, nos cursos de Violão, Canto Coral Infantojuvenil e Percussão.

Entre o primeiro e o segundo trimestre de 2016 foram reimpressos e distribuídos 7 mil livros didáticos de alunos (as), com diferentes tiragens para os 17 títulos já produzidos. Todos os polos de ensino e polos Fundação CASA receberam quantidades suficientes para atendimento aos (às) alunos (as) durante todo o ano letivo.

Com a expertise adquirida ao longo dos últimos anos, a Amigos do Guri, em julho de 2016, investiu esforços na elaboração de novos títulos de materiais didáticos.

Os 8 títulos foram elaborados para atender demandas de cursos para os quais não havia material próprio disponível, para complementar propostas de trabalho para títulos já publicados e para atualizar e adequar publicações em utilização nos polos de ensino. As novas publicações foram finalizadas e disponibilizadas no último trimestre de 2017.

Novos títulos

Suplemento do (a) Aluno (a) de Iniciação Musical, Suplemento do (a) Aluno (a) de Fundamentos da Música, Guia para o (a) educador (a) do Projeto Guri – Iniciação Musical – e Guia para o (a) educador (a) do Projeto Guri – Fundamentos da Música – que foram elaborados para os cursos de Iniciação e Fundamentos, que ainda não possuíam conteúdos próprios e organizados. Enny Parejo, atuante e experiente educadora musical, com trabalhos realizados em diversos países, além do Brasil, foi escolhida para elaborar estes dois suplementos de alunos (as).

Complemento do aluno (a) – Viola Caipira, turma A – e Complemento de Viola Caipira – educador (a), turma A – foram elaborados para incrementar os livros de Viola Caipira educador (a) e aluno (a) do curso de Viola Caipira, materiais didáticos já publicados e amplamente utilizados nos polos do Projeto Guri. Para desenvolver este material, selecionamos o jovem compositor, violeiro e educador Bruno Sanches.

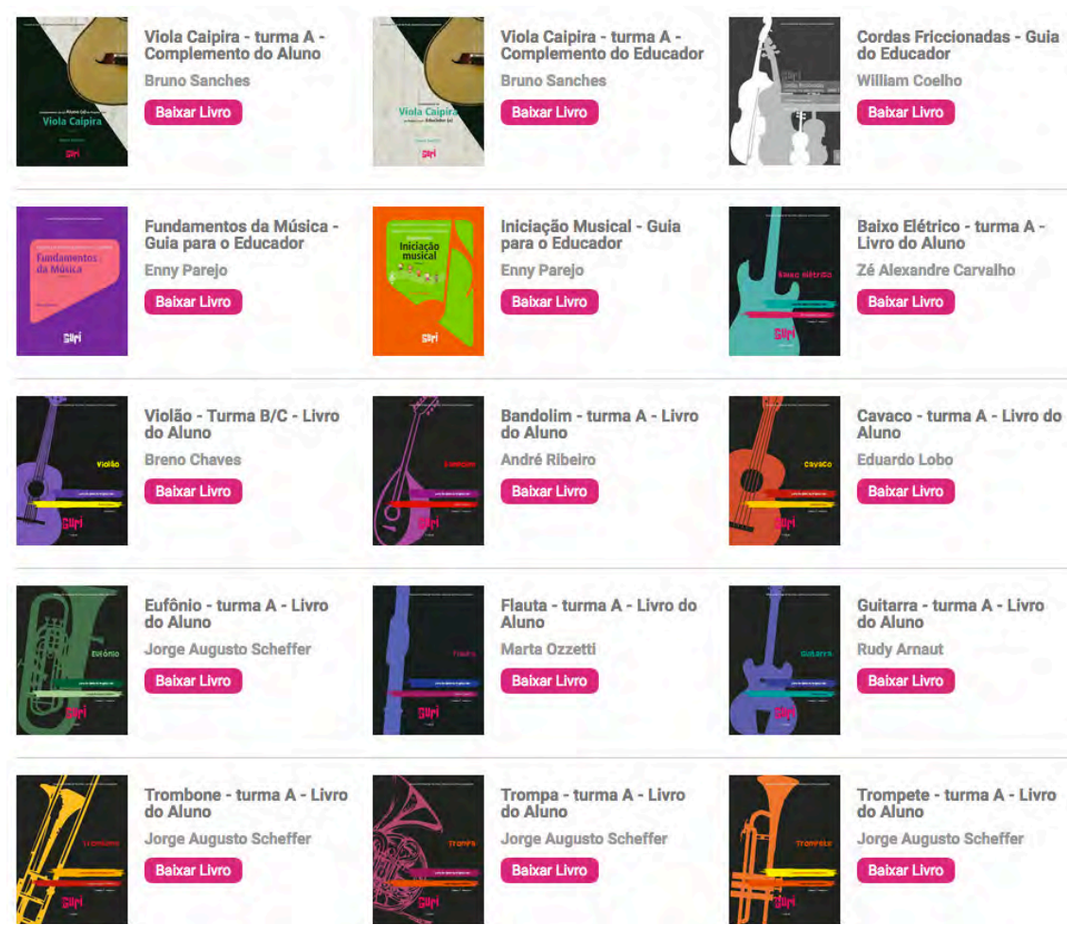
Livro do (a) educador (a) do Projeto Guri – Violão, turma A – e Livro do (a) Aluno (a) do Projeto Guri – Violão, turma A. Atendendo uma reinvindicação dos (as) educadores (as) dos polos de ensino, novos materiais didáticos para as turmas iniciantes do curso de Violão foram desenvolvidos. O trabalho de pesquisa e criação de conteúdo foi realizado pelo músico e educador Vandersom Cruz, que contou com a experiência obtida no Projeto Guri para a construção de textos, exercícios e arranjos autorais.

À disposição de todos

No início de dezembro, a Amigos do Guri disponibilizou para download gratuito todos os livros didáticos produzidos pela Amigos do Guri. http://www.projetoguri.org.br/livros-didaticos/.

O material reúne os conteúdos abordados no ensino coletivo de música nos polos da instituição, com sugestões de atividades e repertório, dicas e curiosidades musicais organizadas por renomados (as) educadores (as) musicais. A ação foi compartilhada em massa nas redes sociais.

Plataforma do Guri disponibiliza livros didáticos, com download gratuito



10 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

O investimento realizado em capacitações e parcerias tem como objetivo facilitar e promover o desenvolvimento das equipes da Amigos do Guri, agregando conhecimento aos profissionais e, consequentemente, aprimorando os processos internos.
Várias ações contribuíram para o desenvolvimento dos (as) profissionais que atuam na instituição.

REUNIÃO TÉCNICA:

Essas reuniões são realizadas em dois momentos, uma em cada semestre. O principal objetivo é trabalhar questões técnicas com as equipes das Regionais e da Sede. Os temas abordados são, geralmente, voltados para o desenvolvimento dos (as) empregados (as) em seus respectivos grupos de atuação.

Reunião Técnica 1º Semestre 2017

Data	Local	Cargo	Número de participantes	Carga horária	Total de participantes
8, 9 e 10/03/2017	São Paulo	Gerente Regional	9	12 a 16 horas	107
		Profissionais Sede	23		
		Sup. Des. Social	21		
		Sup. Educacional	44		
		Sup. Operacional	10		

Reunião Técnica 2º Semestre 2017

Data	Local	Cargo	Número de participantes	Carga horária	Total de participantes
4, 5 e 6/10/2017	São Paulo	Gerente Regional	11	12 a 16 horas	111
		Profissionais Sede	26		
		Sup. Des. Social	22		
		Sup. Educacional	42		
		Sup. Operacional	10		

ENCONTROS REGIONAIS:

Os Encontros Regionais oferecem oportunidades de alinhar com todos (as) os (as) empregados (as) das Regionais as demandas necessárias para a condução das atividades ao longo do ano. Nesses encontros também são realizadas capacitações técnico-pedagógicas que visam a percepção da educação musical como prática social, compreendendo o papel do (a) educador (a) como facilitador (a) da aprendizagem significativa e como promotor (a) do desenvolvimento humano em suas práticas,

Encontros Regionais 2017

Data	Local	Cargo	Número de participantes	Carga horária	Total de participantes
25/7 a 11/8	Araçatuba, Itapeva, Jundiaí, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo e Sorocaba	Aprendiz	3	12 a 16 horas	1131
		Assistente Regional	10		
		Auxiliar Artístico-Pedagógico FC	3		
		Auxiliar Artístico-Pedagógico	15		
		Auxiliar Coordenação de Polo	12		
		Auxiliar de Polo	28		
		Auxiliar de Polo FC	3		
		Coord. Técnico Desen. Social	1		
		Coordenador de Polo	204		
		Coordenador de Polo FC	1		
		Educador Musical FC I	31		
		Educador Musical FC II	13		
		Educador Musical I	728		
		Gerente Regional	10		
		Supervisor Desenv. Social	21		
		Supervisor Educacional	38		
		Supervisor Operacional	10		

com base em quatro questionamentos: *Para quem ensinar? O que ensinar? Por que ensinar? Como ensinar?*

A Amigos do Guri acredita que a música é uma atividade que favorece o desenvolvimento da sensibilidade afetiva, social, estética e intelectual. Nesse sentido, foi criado um espaço de aprendizagem mais amplo, no qual se verifica a exploração do instrumento e/ou da voz, a troca de experiências, a observação mútua entre os (as) alunos (as) e o apoio concedido aos (às) colegas com ritmos diversos de aprendizagem.

No segundo semestre todas as regionais organizaram um período de dois a três dias de capacitações nas áreas de Desenvolvimento Social, Operacional e Educação Musical voltadas a seus respectivos educadores. No que diz respeito à área musical, buscou-se reforçar as diretrizes pedagógicas apontadas pela DEDUC. A programação de cada regional contou com atividades voltadas a voz e movimento, práticas criativas e interpretações de partituras não convencionais.

CAPACITAÇÕES REGIONAIS E NA SEDE

Em 2017, as Regionais e Sede da Amigos do Guri realizaram diversas capacitações entre seus empregados (as), por conta própria ou com ajuda de parceiros, com o objetivo de promover os alinhamentos necessários para a condução das atividades administrativas, artístico-pedagógicas e de desenvolvimento social.

Capacitação com Enny Parejo, em Sorocaba

Data	Curso	Regional	Participantes
9/1 a 13/1	Capacitação Fundação Casa	Araçatuba, Itapeva, Jundiaí, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Carlos, São Paulo e Sorocaba	128
27/1	Encontro com coordenadores de polo	Presidente Prudente	32
2/2	Capacitação de Alinhamento Pedagógico – Educadores de Cordas Friccionadas	Ribeirão Preto	11
13/2	Encontro Técnico de Coordenadores de Polo	São Carlos	23
23/2	Capacitação de Cordas Dedilhadas para Educadores de Viola Caipira	Itapeva	6
22/3	Oficina de Percussão - Teclas	São José dos Campos	14
31/3	Encontro Técnico de Coordenadores de Polo	São José dos Campos	18
4/4	Masterclass	Marilia	6
11/4	Encontro Técnico com Educadores de Canto e Coral	São José dos Campos	14
24/4	Capacitação Coordenadores 2017	São José do Rio Preto	23
28/4	Capacitação com Coordenadores de Polo	Ribeirão Preto	26
10/5 a 2/6	Fundamentos de Gestão de Projetos aplicados à Amigos do Guri	Sede	9
22/5	Prática deliberada de escalas e Mapeamento do Braço do Violino e Viola de Arco	Marilia	5
24/5	Oficina de percussão	São José dos Campos	12
28/9	Arranjo para violão e acompanhamento	Jundiaí	10
8/11, 9/11 e 10/11	Capacitação Assistentes Regionais	Araçatuba, Itapeva, Jundiaí, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Carlos, São Paulo e Sorocaba	11
11/12 a 12/12	Capacitação Cordas Graves	Marilia	5
13/12	Capacitação sobre Homologação	Araçatuba, Itapeva, Jundiaí, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Carlos, São Paulo e Sorocaba	13

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O objetivo do programa de parcerias com instituições de ensino é proporcionar aos (as) empregados (as) da Amigos do Guri facilidades e condições que lhes permitam realizar a busca pelo autodesenvolvimento. Muitas pessoas são beneficiadas com cursos livres e até pós-graduações.

Parcerias firmadas com instituições de ensino

Instituição	Tipo	Desconto	Beneficiado
Fisk – Fundação Richard Hugh Fisk	Idiomas	10% em turmas regulares 10% em turmas promocionais 20% em turmas personalizadas	Empregados, dependentes, prestadores de serviços, clientes, associados
Impacta Certificação e Treinamento	Centro de ensino	20% para os treinamentos no período de sábado e noturno. 25% para os treinamentos no período de domingo, diurno, manhã e tarde.	Empregados, dependentes e associados
Yes! Inglês e espanhol	Idiomas	50% na taxa de matrícula 50% nas mensalidades durante o curso 15% na aquisição do material didático durante todo o curso	Empregados, dependentes e associados
CNA	Idiomas	30% em cursos regulares	Empregados e dependentes
Estácio Uniradial	Universidade	20% na graduação 25% na pós-graduação	Empregados e dependentes
Uninove – Centro Universitário Nove de Julho	Universidade	10% na graduação 15% na pós-graduação 10% para docência 10% para mestrado	Empregados e dependentes
Faculdade Impacta Tecnologia - FIT	Universidade	30% na graduação, pós-graduação e MBA. 10% nos cursos técnicos de mecatrônica e telecomunicações	Empregados e dependentes
Universidade Paulista – UNIP	Universidade	10% nas mensalidades de graduação presencial e semipresencial 10% nas mensalidades de pós-graduação	Empregados e dependentes
USJT – Universidade São Judas Tadeu	Universidade	20% na graduação 30% na pós-graduação	Empregados e dependentes
Uninter – Facinter – Faculdade Internacional de Curitiba e Fatec Internacional	Universidade	10% para os cursos de modalidade EAD (a distância) e presencial	Funcionários e dependentes
UNIB – Universidade Ibirapuera	Universidade	50% na graduação tradicional e graduação tecnológica 40% na pós-graduação	Empregados e dependentes
Universidade Cantareira	Universidade	10% para graduação e pós-graduação	Empregados e dependentes
FNB –Faculdade Nazarena de Música	Faculdade	30% na graduação e pós-graduação	Empregados e dependentes
Fundação Escola Paulista de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP	Universidade	Graduação: 15% de desconto Pós-graduação: 15% de desconto Extensão: 15% de desconto	Empregados e dependentes
Faculdade Santa Marcelina	Faculdade	5% a 25% de desconto no valor bruto do semestre para cursos de graduação, pós-graduação, extensão e/ou ensino à distância	Empregados e dependentes
Universidade Braz Cubas	Universidade	15% de desconto para os cursos superiores (tecnólogos e graduação tradicional) na modalidade de ensino à distância 10% de desconto para os cursos superiores (tecnólogos, graduação e pós-graduação lato sensu). 10% de desconto para os cursos técnicos na modalidade presencial, realizados na Cidade de Mogi das Cruzes - Campus I, não contemplados como objeto do presente Termo de Convênio os cursos de extensão e mestrado	Empregados
Cruzeiro do Sul	Universidade	10% de desconto na graduação (bacharel, licenciaturas e graduação tecnológica) 20% de desconto na pós-graduação (especialização Latu sensu e MBA) 20% de desconto no curso de extensão 10% de desconto nos colégios (educação Infantil, ensinos fundamental e médio, além de cursos técnicos) Isenção da taxa de inscrição para processo seletivo de graduação	Empregados e dependentes
FMU	Universidade	10% na graduação e nos cursos tecnológicos 20% na pós-graduação, especialização e MBA 20% nos cursos de extensão	Empregados e dependentes

Parcerias com Universidades Públicas

Universidade	Objetivo da Parceria
UFSCAR	As ações a serem desenvolvidas no âmbito deste convênio giram em torno de três eixos: 1. Intercâmbio artístico através de apresentações conjuntas ou independentes: poderão ser realizadas apresentações musicais conjuntas de grupos de ambas as instituições ou apresentações de grupos de uma instituição em espaços e eventos de outra, tendo em vista o benefício dos alunos de ambas as partes; 2.Intercâmbio de estudantes e de conhecimentos: o intercâmbio de estudantes visa o movimento e a circulação dos alunos e alunas nas atividades propostas por ambas as instituições. Os Guris poderão ser convidados para cursos de extensão vinculados a programas, bem como os alunos do curso de Licenciatura em Música da UFSCAR poderão participar de aulas e eventos da Amigos do Guri, por exemplo. Além disso, os professores da UFSCAR e os (as) educadores (as) da Amigos do Guri podem participar de eventos promovidos ou organizados pela outra instituição. 3. Realização de atividades conjuntas ou independentes de ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades podem abarcar: Atividades de consultoria ou assessoria; Pesquisa encomendada ou outros (incluindo Trabalhos de Conclusão de Curso de alunos e alunas da UFSCAR); Cursos diversos (aperfeiçoamento, atualização, especialização, treinamento e qualificação profissional); Eventos diversos (ciclos de debates, congressos, espetáculos, festivais, mesa-redonda, palestras, seminários ou encontros, dentre outros).
USP Ribeirão Preto	As ações a serem desenvolvidas no âmbito deste convênio giram em torno dos seguintes eixos: 1. Intercâmbio artístico através de concertos conjuntos; 2. Intercâmbio de estudantes; 3. Laboração de atividades conjuntas de ensino e extensão; 4. Participação em Seminários e extensão; 5. Participação em programas acadêmicos de cultura e extensão especiais de curta duração; 6. Desenvolvimento de atividades nacionais e internacionais de intercâmbio artístico-cultural; 7. Trabalho com crianças e jovens por meio de atividades em poiesis (composição), práxis (interpretação-execução e performance) e teoria (iniciação à pesquisa e à teoria) em música.

PALESTRAS NA SEDE

Em parceria com a **Unnimax**, foi oferecida a palestra "Mulheres de Peito", uma nova abordagem e visão voltada para à mulher moderna e atual de como lidar com esse problema em sua vida, uma ação especialmente pensada para informar e conscientizar a mulher sobre o câncer de mama e sua prevenção.

O **Banco Votorantim**, um dos patrocinadores do Projeto Guri, promoveu um workshop sobre educação financeira, no 18 de outubro, na sede da organização. O objetivo foi orientar financeiramente os (as) colaboradores (as), demonstrando de forma divertida com conquistar sonhos.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

11

O Projeto Guri esteve presente em 4.371 publicações (referente à gestão da associação Amigos do Guri) em diversos veículos da imprensa (revistas, sites, rádios e TVs), como Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, UOL, Record, SBT, Bandeirantes, Portal G1, Revista Rolling Stone, Disney Bubble, Billbord e TV TEM (filial da Globo no interior do estado). O número significou um aumento de 75% em relação ao ano passado.

Ao todo, 255 textos foram produzidos e divulgados, com 2.420 dos resultados obtidos em ações proativas. As matrículas correspondem a mais de 1.300 publicações.

Em 2017, a Amigos do Guri realizou 1.144 atendimentos via Fale Conosco. Uma redução de 28,6% com relação ao ano anterior.

Dentre os atendimentos, as manifestações recebidas via contato telefônico (0800 702 5056) lideraram, com 42,3% dos registros, seguidas por: contatos via Facebook, com 26,4%; formulário on-line, disponível no site institucional da Amigos do Guri (www.projetoguri.org.br/contato), com 26,3% e, por último, Ouvidoria da Secretaria da Cultura, totalizando 5%.

Destaque na imprensa:
4.371 publicações
On line: 90% a mais que em 2016
Impresso: 67% a mais que em 2016

Destaque no site:
178 notícias foram postadas na página "Acontece no Guri": 83,5% a mais que em 2016. O site institucional obteve 1.159.809 visualizações de páginas.

REDES SOCIAIS

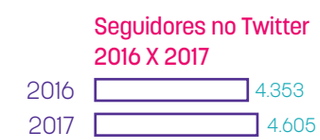
Em 2017, a Amigos do Guri alcançou a marca de mais de 60 mil seguidores nas redes, somando *Facebook*, *Twitter*, *YouTube*, *Instagram*, *LinkedIn* e *Spotify*. O *Facebook*, continua sendo a principal rede social da instituição, atingindo um total de 59.726 fãs, um crescimento de 18,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No *Twitter*, chegou a 4.605 seguidores, métrica que em 2016 era de 4.353. Já o canal do Projeto Guri no **YouTube**, encerrou o ano com 1.834 pessoas inscritas e 26.961 visualizações de vídeos. Enquanto no **Instagram**, registrou-se a presença de 3.401 seguidores, representando um aumento de 93,5% em relação a 2016.

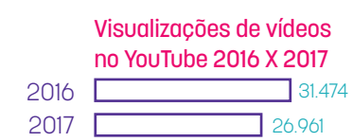
O *LinkedIn* encerrou o mês de dezembro de 2017 com 2.700 seguidores.

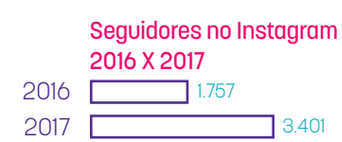
Desde 2016, o Projeto Guri possui uma conta oficial no Spotify, serviço de música comercial em streaming líder mundial no segmento. O perfil fechou o ano de 2017 com 85 seguidores e 37 playlists de música com temas comemorativos.

- 59.726 fãs no Facebook
- 4.605 seguidores no Twitter
- 3.401 seguidores no Instagram
- 26.961 visualizações e 1.834 inscritos no Youtube
- 2.700 seguidores no LinkedIn

A seguir, alguns gráficos que comparam o alcance da Amigos do Guri nas redes sociais entre 2016 e 2017:







12 PATROCÍNIOS E DOAÇÕES

A Amigos do Guri é reconhecida como uma entidade comprometida com seus resultados e com o impacto de suas ações na sociedade e, por isso, mantém suas relações de maneira ética e transparente em todos os níveis.

Da mesma forma acontece com seus patrocinadores, que investem na manutenção e ampliação das atividades dos polos e no desenvolvimento de projetos que fomentam e fortalecem a nossa missão.

Atualmente, a Amigos do Guri conta com recursos do Governo do Estado, de instituições privadas e pessoas físicas que, por meio de cotas de patrocínio e doações, possibilitam a continuidade de suas atividades.

É possível tornar-se um patrocinador do Guri investindo em projetos aprovados em mecanismos de leis de incentivo à cultura, como o Programa de Ação Cultural (ProAC), a Lei Rouanet de Incentivo à Cultura (Artigo 18) e os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD).

Levando em consideração que a real motivação para o trabalho da Amigos do Guri são os "guris", para estabelecer um elo legítimo e fiel às diretrizes institucionais, esclarecemos abaixo as cotas e contrapartidas.

PATROCINADOR INSTITUCIONAL

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de mais de 2.500 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em até 30 polos a combinar.

Patrocinador Master

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 1.000 a 2.500 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em até 15 polos a combinar.

Patrocinador Diamante

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 500 a 1.000 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em até dez polos a combinar.

Patrocinador Ouro

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 300 a 500 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em até cinco polos a combinar.

Patrocinador Prata

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 200 a 300 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em até três polos a combinar.

Patrocinador Bronze

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 100 a 200 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em até dois polos a combinar.

EMPRESAS PATROCINADORAS DO PROJETO GURI EM 2017:

Master: CCR AutoBAn, Instituto CCR, CCR SPVias, Instituto CCR

Diamante: sabesp

Ouro: SKY, CTG Brasil, EMS (Sua saúde merece), Microsoft

Prata: TAUSTE ação social, usina colorado, CATERPILLAR

Bronze: capvani, GRUPO SEGURADOR Banco do Brasil Seguros / MAPFRE SEGUROS, PINHEIRO NETO ADVOGADOS, WestRock, VALGROUP PACKAGING SOLUTIONS, BancoVotorantim

Colaborador: CATHO, Hasbro, cipatex, ASTA ENERGY TRANSMISSION COMPONENTS, grupo maringá, raízen, CASTELO DESDE 1965

Doador: arteris Brookfield abertis, Cremer

EMPRESAS PATROCINADORAS DO FESTIVAL IMAGINE BRAZIL EM 2017:

ATLAS Transportes & Logística Brasil, EXPRESSO JUNDIAÍ, Empresas FEMSA LOGÍSTICA, HYUNDAI GLOVIS, grupo maringá, THE PLASTEK GROUP, Marilan, SUPERMERCADOS RONDON Qualidade e Preço Bem! 40 ANOS, ELANTAS Electrical Insulation

Colaborador

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de até 100 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em um polo a combinar.

Doador PJ

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em 1 polo a combinar.

Apoiador

Todo e qualquer apoio não financeiro (em produtos ou serviços) por exemplo: licenças de computador, computadores, camisetas, entre outros itens que beneficiem qualquer polo do Projeto Guri ou a Amigos do Guri.

DOAÇÕES PESSOA FÍSICA

A Amigos do Guri recebe doações de pessoa física que queiram contribuir com o Projeto Guri.

No site www.projetoguri.org.br, ao clicar em COMO AJUDAR, o usuário encontra todas as informações sobre o processo de doação. É possível realizar as doações (direta ou de IR) em um ambiente completamente seguro.

Há duas formas doação: **doação direta**, seja por meio do site, via boleto, transferência bancária ou cartão de crédito, por meio do PagSeguro; e **doação de IR** (Imposto de Renda), aplicável para as pessoas que fazem a declaração completa do imposto, sendo realizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura Rouanet (Lei nº 8.313/91 – art. 18). Para quem opta por doar seu IR, é possível destinar até 6% do Imposto de Renda devido, com dedução fiscal de 100% do valor investido.

O procedimento é simples: os interessados depositam o valor de patrocínio, até o último dia útil do ano corrente, na conta bancária do Projeto Guri (Amigos do Guri). Ao receber essa contribuição, a Amigos do Guri emitirá um Recibo de Mecenato – documento que possibilita a dedução do Imposto de Renda devido. O valor total das contribuições feitas dentro do ano fiscal (ou seja, do primeiro ao último dia útil do ano) deverá ser lançado em sua Declaração de IR (modelo completo). O ressarcimento do valor patrocinado acontecerá no ano seguinte (por restituição do IR), no caso do contribuinte com IR retido na fonte.

Apoiadores institucionais
Microsoft
Prefeitura Municipal de Votorantim
CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) de Araçoiaba da Serra
CMDCA de Andradina
CMDCA de Capela do Alto
CMDCA de Cordeirópolis
CMDCA de Dois Córregos
CMDCA de Espirito Santo do Pinhal
CMDCA de Igaraçu do Tietê
CMDCA de Indaiatuba
CMDCA de Itaberá
CMDCA de Lorena
CMDCA de Nova Odessa
CMDCA de São Roque
CMDCA de Taquarivaí
CMDCA de Águas de Lindóia
CMDCA de Batatais
CMDCA de Campos do Jordão
CMDCA de Elias Fausto
CMDCA de Ibitinga
CMDCA de Iracemápolis
CMDCA de Itatinga
CMDCA de Taubaté

Sócios Colaboradores da Amigos do Guri	
Almiro Dottori	Maria Angelita B. Fernandes
Ana Maria Warchavchik	Maria do Carmo de Jesus
Carla Milano	Modesto Carvalhosa
Celia Regina Q. Salmeron	Nair Dabus Maluf
Clary Elage	Olga Pires de Camargo
Samuel Seibel	Paulo Proushan
Eder Quintão	Renata Godinho Junqueira
Eduardo Bragaglia	Sergio Luiz dos S. Vieira
Heloise Zanarotti	Valeria Milani S. Pierini
Ivonne Chagas de Souza	Velma Fortunato de Jesus
Jorge Saad	VGM Informática LTDA
Marcia Leandro Silva	Wilma Motta

Doações Diretas (Via Plataforma)
Elaine Cristina S. da Silva
Elizania Ferreira
Daniela Schmid Marques
Leonardo Issa Halah
Mauro Antonio Dias
Melissa Gonçalves Ribeiro
Nilza Souza Popic
Tassio Magno A. Santana

Como doar a NF Paulista para o Projeto Guri:

1 - Reúna notas e cupons fiscais sem identificação do consumidor CPF ou CNPJ
2 - Baixe gratuitamente o app oficial do Governo Es--tado de São Paulo para celulares e tablets (sistemas iOS e Android) – NOTA FISCAL PAULISTA; Ou acesse http://www.nfp.fazenda.sp.gov.br;
3 - Selecione a entidade Associação Amigos do Projeto Guri.

Notas doadas devem respeitar a data limite de doação (até o dia 20 do mês subsequente da data da compra – exemplo: compras feitas no mês de março podem ser cadastradas até o dia 20 abril).
É fácil e rápido doar. Além disso, quem doa sua Nota Fiscal Paulista continua concorrendo aos sorteios exclusivos de prêmios de até R$ 1 milhão.

DOAÇÕES NOTA FISCAL PAULISTA

Qualquer pessoa interessada na nossa causa tem a oportunidade de contribuir de uma maneira muito simples e que não depende de dinheiro: a Nota Fiscal Paulista.

A doação de cupons fiscais é, hoje, uma ferramenta essencial para o apoio de entidades sem fins lucrativos, como a nossa. Para doar a sua nota para o Projeto Guri, você pode utilizar o site da Secretaria da Fazenda ou fazer o download do aplicativo para o seu celular/tablete.

ENCONTRO MUSICAL PROJETO GURI E CCR AUTOBAN

Dia 25 de setembro de 2017 ocorreu mais um *Encontro Musical CCR AutoBAn – Segurança nas Rodovias*, evento organizado pela concessionária que administra o Sistema Anhanguera-Bandeirantes em parceria com o Projeto Guri – maior programa sociocultural brasileiro, mantido pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. A atividade foi realizada no Teatro Municipal Sylvia de Alencar Matheus, em Vinhedo.

A apresentação reuniu cerca de 300 alunos e alunas dos polos do Projeto Guri patrocinados pela CCR AutoBAn, empresa que integra o Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo: Nova Odessa, Cordeirópolis, Santa Bárbara D'oeste, Sumaré, Jundiaí, Vinhedo, Campinas AEDHA e Campinas Nelson Mandela. O Grupo de Referência de Santos – Camerata de Violão participou como convidado desta edição.

Garota de Ipanema, *The Train*, *Square Dance*, *Aquarela*, *A Bela e a Fera*, *Maria*, *Maria*, *Dois Corações* e *Barra do Ribeiro* foram alguns das faixas escolhidas para a apresentação das crianças e jovens.

Além da execução das composições, foi apresentado também o resultado de um mês de atividades socioeducativas realizadas nos polos participantes. As ações envolveram palestras com especialistas em trânsito, confecção de cartazes, construção de maquetes, debates, leitura de gibi sobre o trânsito, jogos e encenações temáticas. Entre uma apresentação musical e outra foram exibidos vídeos sobre o tema "Minha escolha faz a diferença no trânsito" – que mostraram as oficinas produzidas em cada um dos polos.

Encontro Musical
CCR AutoBan

12 PARCERIAS E ALIANÇAS

Visa a estabelecer e manter parcerias e alianças que contribuam para o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens a partir da articulação das Redes locais e de diferentes setores da sociedade.

Considerando o modelo de funcionamento das atividades do Projeto Guri, pode-se afirmar que a existência de uma parceria local, que ofereça espaço e infraestrutura, é premissa básica para a implantação de um polo, de forma que o Projeto passe a compor a agenda de cultura do município, podendo esta parceria ser de origem pública ou privada.

Além das parcerias para funcionamento dos polos, outras parcerias e alianças institucionais são importantes ferramentas estratégicas da Amigos do Guri, para ampliar a garantia de direitos e a oferta de ações que ampliem o repertório sociocultural beneficiando alunos e alunas, suas famílias e a comunidade.

A busca por essas parcerias e alianças visa a criar atividades que contribuam para o desenvolvimento integral de alunas e alunos, de forma a complementar o aprendizado adquirido nos polos. Desse modo, garante-se o funcionamento das atividades do Projeto Guri em diversos municípios do Estado de São Paulo e também se potencializa a atuação da Amigos do Guri.
Confira abaixo as principais parcerias da Amigos do Guri:

A parceria com a São Paulo Companhia de Dança estabelece a ampliação do acervo dos polos por meio de doação de livros, CDs e DVDs, com obras clássicas e contemporâneas relativas à cultura e à dança. Além disso, são oferecidos ingressos para alunas e alunos e familiares do Projeto Guri para as atividades artístico-culturais, eventos e espetáculos da Associação Pró-Dança na Capital e no interior de São Paulo, possibilitando que o espetáculo ou evento visto pelas alunas e alunos seja discutido pedagogicamente em sala de aula antes e após ocorrido.

O Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo, sediado no Parque do Ibirapuera, guarda uma das coleções mais importantes de arte moderna da América Latina. Lá, as alunas e alunos, familiares e equipes do Projeto Guri podem desfrutar de toda a programação, ampliando seu repertório cultural.

A parceria com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) visa à promoção da integração social e cultural e ampliação de repertório de alunas e alunos, familiares e educadores (as) dos polos do Projeto Guri, disponibilizando o acesso à série Concertos Matinais, promovida pela Fundação OSESP. Em 2017, 114 alunos e familiares, de dois polos do Projeto Guri, assistiram aos Concertos Matinais.

O Sesc oferece aos alunos e alunas do Guri, entre 7 e 18 anos, a matrícula por um ano na Categoria de Interesse Social (MIS), que dá direito às seguintes atividades: internet livre, espetáculos, shows e exibição de cinema, cursos e oficinas, e programas específicos das unidades participantes, como Esporte Jovem, Tribo Urbana, Viva o Verde, entre outros.

A parceria inclui ainda outros benefícios, como: alimentação em restaurantes sociais, acesso ao Centro de Pesquisa Teatral e Centro Experimental de Música, acesso aos parques aquáticos, bibliotecas, áreas de convivência, salas de leitura, sala de jogos, recreação livre, ginásios de esportes e quadras.

Além de todos os benefícios propiciados por esta parceria, em 2017 os Guris se apresentaram em diversas unidades do Sesc. Em Sorocaba tivemos uma apresentação para 350 alunos e alunas do Polo Regional Sorocaba e Polo Votorantim no Sesc Sorocaba. A apresentação foi dos grupos Quintarolando, Choro e Prosa e Quarteto 4 por 4! Todos os grupos compostos por educadores e educadoras do Projeto Guri.

A relação estabelecida com a Turma do Bem – Projeto Dentistas do Bem conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem crianças e adolescentes de baixa renda, oferecendo atividades de saúde bucal e, se necessário, tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos.

Os pacientes são selecionados nos polos do Guri. Podem participar da triagem crianças e adolescentes de 11 a 17 anos

de idade. Em 2017, quatro polos participaram da triagem com o envolvimento de mais de 400 alunos.

Desde agosto de 2012, a Amigos do Guri passou a integrar a JMI (Jeunesses Musicales Internationales), considerada a maior organização mundial dedicada ao desenvolvimento musical de jovens.

Empenhada em "propiciar o desenvolvimento dos jovens através da música além de todos os limites", a JMI alcança, por ano, um público de mais de 5 milhões de jovens, com idades entre 13 e 30 anos. Desenvolve anualmente mais de 35 mil iniciativas que envolvem música, juventude e multiculturalismo, com ênfase na inclusão e na coesão social.

A Fundação Roberto Marinho desenvolve o canal educativo Futura, que tem como objetivo principal contribuir para a formação educacional da população, desenvolvendo as capacidades básicas da criança, do (a) jovem, do (a) trabalhador (a) e de sua família, e propiciando o desenvolvimento cultural, educacional e profissional da população brasileira.

Com essa parceria, a Amigos do Guri conseguiu kits contendo programas, textos e indicações de textos, bem como outros materiais de temática do Canal Futura, que são utilizados nos polos, em atividades complementares realizadas pela instituição. São exemplos de materiais: Maleta Infância, Maleta Saúde, Consciente Coletivo, Série Cor da Cultura, Série Diz Aí, Nota 10, Que exploração é Essa? entre outros.

No ano de 2017, mantivemos as ações com o material Diz Aí? Extermínio da Juventude Negra, parceria com o Canal Futura, que tem fornecido o material adequado a um diálogo

qualificado, envolvendo as equipes Regionais e os polos. Neste ano, tivemos ações em todos os polos sobre a temática Raça e Etnia, também com o apoio do material. Cerca de 35.000 alunos e alunas vivenciaram a temática por meio do material.

Esta parceria visa promover a sensibilização dos profissionais do Projeto Guri, que atuam direta ou indiretamente com crianças e adolescentes com deficiência, ampliando o acesso e permanência destas no Projeto Guri. Além disso, possibilita o acesso ao material de divulgação produzido pela Federação das APAES sobre o direito de pessoas com deficiência e encontros de assessoria técnica para os profissionais da Amigos do Guri na área de inclusão e direitos da pessoa com deficiência.
A Federação das APAES do Estado de São Paulo – FEAPAES/SP auxilia ainda na divulgação das vagas de trabalho em aberto na Amigos do Guri, para cumprimento da cota de 5% destinadas a pessoas com deficiência.

Em 2017 a Regional do Guri de São José do Rio Preto participou de capacitações da equipe de educadores e educadoras com o apoio da APAE local.

Esta parceria com a Fundação Abrinq visa a apoiar o Projeto Guri na promoção, garantia e defesa dos direitos de crianças e adolescentes por meio do fortalecimento das gestões municipais que aderiram ao Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC, com foco na melhoria dos indicadores sociais e culturais da cidade, mediante articulação, integração e intercâmbio das atividades exercidas pelas parcerias municipais. No ano de 2017 o Projeto Guri esteve presente em 282 municípios, destes 149 fazem parte do Programa Prefeito Amigo da Criança.

A parceria prevê a utilização dos kits contendo programas, textos e indicações de textos, bem como outros materiais de temática do Programa Desafio da Igualdade, canal educativo desenvolvido pela PLAN International do Brasil.

Cooperação técnica para o fortalecimento das redes territoriais dos municípios de atuação do Projeto Guri, no apoio à formação da equipe técnica e no fortalecimento do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente por meio das metodologias e programas da Cidade Escola Aprendiz, com vistas à melhoria dos indicadores sociais e culturais do município, mediante articulação, integração e intercâmbio das atividades exercidas pelos Parceiros.

A parceria tem como objetivo a cooperação da Poiesis para a impressão em Braille de material didático e pedagógico do Projeto Guri, utilizando os equipamentos e estrutura técnica das bibliotecas das Fábricas de Cultura na cidade de São Paulo.

PARCERIAS PARA O FUNCIONAMENTO DOS POLOS:

Polos de Itapeva e Marília

Prefeituras e ONGs/Entidades

Os polos possuem parcerias com prefeituras, entidades e empresas, que garantem a infraestrutura necessária para a realização das atividades, como a manutenção do espaço físico, transporte, alimentação e despesas diversas (água, luz, telefone, internet e manutenção). Essa relação é regida por um Acordo de Cooperação – com vigência média de dois anos, podendo ser renovado após este prazo.

Fundação CASA

Além dos polos existentes em quase 300 municípios, o Projeto Guri atua no Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – Fundação CASA, presente em 60 Centros (provisório e de internação), tanto masculinos quanto femininos, na capital, litoral e interior. A parceria é regida por Termo de Cooperação Técnica, possibilitando o atendimento de aproximadamente 1.800 adolescentes e jovens mensalmente.

PARCERIAS COMPLEMENTARES

As parcerias complementares são aquelas firmadas com prefeituras, entidades, pessoas físicas e empresas que visam a ampliar a oferta de ações que beneficiam os (as) alunos (as) do Projeto Guri, suas famílias e a comunidade. Tais parcerias devem oferecer atividades que contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos, de forma a complementar o aprendizado adquirido nos polos. Também são regidas por um dos documentos a seguir: Termo de Parceria, Protocolo de Intenções, Acordo de Cooperação Técnica ou qualquer outro meio de formalização dessa relação.

A parceria estabelecida com a Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD objetiva a realização de oficinas de sensibilização, capacitação e assessoria técnica nas questões e práticas de inclusão de pessoas com deficiência nos polos do Projeto Guri – Regional São José do Rio Preto. Em 2017, 62 alunos e alunas dos polos Regional São José do Rio Preto e Polo Ibirá participaram na abertura do TELETON – Evento destinado à arrecadação de verba para a AACD no Teatro Paulo Moura, com público de 400 pessoas. Também houveram reuniões para discussão e alinhamento entre o Projeto Guri e a AACD.

A parceria com o Centro Médico São José, visa atender alunos e alunas dos polos Cerquilho e Tietê nas áreas de saúde e bem estar, bem como realizar doções de bens/equipamentos e materiais de consumo para estes polos. No ano de 2017, 348 alunos e alunas foram contemplados/as com a parceria.

A parceria complementar do Museu Afro com a regional São Paulo, prevê a atuação conjunta das partes para o desenvolvimento das atividades socioeducativas e musicais do Projeto Guri com crianças, adolescentes e jovens, contando com o envolvimento da comunidade local, bem como formação da equipe de colaboradores e colaboradoras da Regional São Paulo.

O presente convênio com a USP Ribeirão Preto tem por objeto a cooperação acadêmica e prática na área de música entre ambas as instituições e promover:

> Intercâmbio artístico através de concertos conjuntos; Intercâmbio de estudantes;
> Laboração de atividades conjuntas de ensino e extensão; participação em seminários e extensão; participação em programas acadêmicos de cultura e extensão especiais de curta duração; desenvolvimento de atividades nacionais e internacionais de intercâmbio artístico-cultural; trabalho com crianças e jovens por meio de atividades em poíesis (composição), práxis (interpretação-execução e performance) e theoria (iniciação à pesquisa e à teoria) em música.

Número de parcerias 2017:
269 Prefeituras
9 ONGs/Entidades
4 Parcerias Complementares
12 Parcerias Globais

ENCONTROS DE REDE

A organização busca se articular com as redes de atendimento público em cada local onde haja um Polo do Guri. Trata-se de uma ação de interconexão e integração de órgãos, serviços, programas, projetos, movimentos sociais, comunidades locais e ações intersetoriais integradas pelas Secretarias Municipais incluindo o SUS – Sistema Único de Saúde, SUAS – Sistema Único de Assistência Social e o SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sociocultural.

Com o intuito de promover e fortalecer a atuação integrada às redes locais de atendimento a Amigos do Guri realizou, em 2017, 16 encontros de rede, distribuídos nas 11 regionais e 10 encontros de parcerias.

PARCERIAS LOCAIS - ALGUMAS AÇÕES

Projeto Guri e IORM

Um dos Encontros de Rede entre o Projeto Guri e o IORM – Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça foi realizado junto ao II Fórum Construindo uma Cidade Educadora, na cidade de Guaíra, de 24 a 27/10.

Os objetivos deste Encontro de Rede foram dialogar sobre a importância da cultura no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e sobre o potencial da atuação em rede, buscando otimizar o trabalho intersetorial com os municípios presentes.

Projeto Guri e Ibirá

Realizado no dia 20 de junho, o programa ECA Rock reuniu 25 polos do Projeto Guri em um único espaço, na cidade de Ibirá/SP. A ação contou com cerca de 800 alunos e alunas, além das equipes dos polos, dos (as) apoiadores (as) e dos grupos que deram suporte à estrutura do evento. Ou seja, quase 1.000 pessoas, juntas, em uma série de ações que estimularam a reflexão e o empoderamento de alunos e alunas em defesa dos conceitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

O sucesso do evento foi resultado do empenho entre Guri e Prefeitura do Município de Ibirá.

"Pudemos ver que investir em cultura não é jogar dinheiro público no lixo. Quando aqueles instrumentos tocavam no meio daquele bosque, víamos com os olhos cheios d'agua que esse é o caminho para a transformação da nossa sociedade. Quando ouvíamos aquelas vozes de anjos que cantavam com a alma, pudemos ter a certeza de que a arte é algo que vai além, que modifica pessoas, que transformar a sociedade, a cidade e as crianças, pois a arte tem esse enorme poder de transformação social.
Naquela tarde, tive a certeza que esse é o nosso trabalho enquanto amigos da arte, perfeitos, professores, coordenadores, essa é a minha visão de trabalho enquanto secretário de cultura, mas principalmente enquanto ator e educador, que trabalha a arte-educação aplicado ao desenvolvimento social e humano que vem acima do artístico, sendo ele apenas uma consequência e não o fator principal do trabalho", disse Antônio Bucca Junior, Secretário da Cultura de Ibirá, em depoimento envio à Amigos do Guri no dia 30 de agosto.

14 PRESTAÇÃO DE CONTAS

Balanços patrimoniais
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

Ativo	Nota	2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa		5.110	2.040
Recursos vinculados a projetos	4	8.262.447	5.011.952
Projetos executados - contrato de gestão	8	4.052.858	3.957.673
Estoques		936.453	407.323
Outros ativos	5	1.651.919	801.145
		14.908.787	**10.180.133**
Não circulante			
Depósitos judiciais		5.357	5.357
Imobilizado	6	2.302.847	3.167.355
Intangível		27.623	55.971
		2.335.827	**3.228.683**
		17.244.614	**13.408.816**

Passivo	Nota	2017	2016
Circulante			
Fornecedores		758.065	273.523
Salários, férias e encargos a pagar	7	9.159.216	5.871.460
Obrigações tributárias		40.133	64.011
Contas a pagar		11.004	33.041
Projetos culturais e patrocínios	9	3.620.208	2.574.419
		13.588.626	**8.816.454**
Não circulante			
Recursos aplicados ativos permanentes	10	2.330.470	3.223.326
Provisão para contingências	12	1.230.956	1.305.457
		3.561.426	**4.528.783**
Patrimônio líquido	15		
Patrimônio social		63.579	40.571
Superávits do exercício		30.983	23.008
		94.562	**63.579**
		17.244.614	**13.408.816**

Demonstrações dos resultados
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

		Nota	2017	2016
Receitas operacionais				
Com restrição - atividades culturais	Recursos do contrato de gestão		67.489.939	67.762.170
	Projetos culturais e patrocínios		4.412.500	4.722.529
	Receitas financeiras	17	828.433	1.585.604
			72.730.872	**74.070.302**
Sem restrição - atividades culturais	Receita com trabalho voluntário		18.122	10.750
	Outras receitas com doações		261.742	259.948
			73.010.737	**74.341.000**
Atividades culturais				
Custo com salários, encargos e depreciação diretos	Salários e encargos de professores		(55.325.618)	(53.101.417)
	Depreciação de instrumentos musicais e biblioteca		(845.848)	(882.140)
			(56.171.466)	**(53.983.557)**
Resultado operacional antes das despesas administrativas			16.839.271	20.357.443
Despesas operacionais				
Atividades culturais	Despesas administrativas	16	(16.648.080)	(20.197.651)
	Despesas tributárias		(129.039)	(139.324)
	Outras receitas operacionais		55.012	69.430
	Despesas com trabalhos voluntários		(18.122)	(10.750)
			(16.740.230)	**(20.278.295)**
Resultado antes das despesas financeiras			99.041	79.148
Despesas financeiras			(68.057)	(56.140)
Superávits dos exercícios			30.983	23.008

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de resultados abrangentes
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	2017	2016
Superávits dos exercícios	30.983	23.008
Outros resultados abrangentes	30.983	23.008

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	122.421	(81.850)	40.571
Transferência para o patrimônio social	(81.850)	81.850	-
Superávit do exercício	-	23.008	23.008
Saldos em 31 de dezembro de 2016	40.571	23.008	63.579
Transferência para o patrimônio social	23.008	23.008	46.015
Superávit do exercício	-	30.983	30.983
Saldos em 31 de dezembro de 2017	63.579	76.999	94.562

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

		Nota	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Superávits dos exercícios			30.983	23.008
Ajustes por	Depreciação e amortização	10	1.060.430	1.089.740
	Provisão para contingências	12	484.973	(105.492)
	Valor residual dos ativos permanentes baixados	10	8.885	3.646
			1.585.271	1.010.902
Variação nos ativos e passivos				
(Aumento)/ redução nos ativos em	Recursos vinculados a projetos		(3.250.495)	5.906.649
	Projetos executados - contrato de gestão		(850.774)	(3.079.294)
	Estoques		(529.130)	176.160
	Outros ativos não circulantes		(95.185)	23.280
Aumento/ (redução) nos passivos em	Fornecedores		484.542	(369.302)
	Salários, férias e encargos a pagar		3.287.756	409.931
	Obrigações tributárias		(23.878)	5.848
	Contas a pagar		(22.037)	(8.253)
	Projetos a executar - contrato de gestão		-	(2.711.587)
	Provisão para contingências		(559.475)	(474.045)
	Projetos culturais e patrocínios		1.045.789	203.271
Caixa liquido aplicado nas atividades operacionais			1.072.384	1.093.560
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado		6 e 10	(176.460)	(423.767)
Aquisição do intangível		10	-	(8.968)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento			(176.460)	(432.735)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Recursos recebidos de projetos para aquisição de bens			(892.855)	(660.651)
Caixa proveniente das atividades de financiamento			(892.855)	(660.651)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa			3.069	173
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No fim do exercício			5.109	2.040
No início do exercício			2.040	1.867
Aumento do caixa e equivalentes de caixa			3.069	173

Relatório de auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Diretores e Conselheiros da
Associação Amigos do Projeto Guri
São Paulo – SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Amigos do Projeto Guri ("Associação" ou "Projeto Guri"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Amigos do Projeto Guri em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem Finalidade de Lucros.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes sobre as quais emitiram opinião, em 27 de janeiro de 2017, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Associação e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

> Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

> Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

> Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

> Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manterem em continuidade operacional.

> Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2018.

VEXSEA

Vexsea Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-037.537/O-1
Luiz Carlos Soares da Silva
Contador CRC 1SP-228.054/O-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Amigos do Projeto Guri ("Associação"), com sede a Rua Fidalga, 92, no município de São Paulo, iniciou suas atividades em 1997, como entidade privada sob a forma de Organização Social sem fins lucrativos, tendo como objetivo principal a colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento do "Projeto Guri", que desde 1995 funcionava como programa interno à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Sua missão é promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

Em 14 de junho de 2004, o secretário-chefe da casa civil do Estado, por meio do parecer nº 0889/2004, qualificou a Associação Amigos do Projeto Guri como Organização Social da área da cultura publicada no Diário Oficial em 15 de junho de 2004. Considerada uma entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, a Associação é isenta de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal.

As atividades da Associação são substancialmente suportadas financeiramente pelo Contrato de Gestão n°06/2016, firmado com o Governo do Estado de São Paulo, com vigência até 2021. Anteriormente, os recursos financeiros foram suportados pelo contrato de gestão n°01/2012.

Atividades sociais

A Associação Amigos do Projeto Guri em conformidade ao Contrato de Gestão n°06/2016 firmado com a Secretaria de Estado da Cultura encerra o exercício de 2017 com 334 Polos e Polos da Fundação CASA que ofereceram 51.614 vagas, das quais 40.905 foram preenchidas por 32.812 crianças adolescentes e jovens em todo o Estado de São Paulo. E oferece nos períodos de contraturno escolar, cursos gratuitos de música visando promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

2 - BASE DE PREPARAÇÃO

A - Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG "2002R1 – Entidades sem finalidades de lucros", e também pela da NBC TG "1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002R1 – Entidade sem finalidade lucros".

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Administrativa Financeira em 31 de janeiro de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

B - Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

C - Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação.

D - Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Notas Explicativas nº 3.d e 6 – Depreciação do ativo imobilizado;
- Nota Explicativa nº 12 – Provisão para contingências.
- Nota Explicativa nº 18 – Instrumentos financeiros.

E - Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Associação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os nãos financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº18 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente pela Administração da Associação em todos os períodos apresentados.

A - Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e

seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente ás obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2017 e 2016, incluindo operações de hedge.

B - Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a NBC TG 07 (R2):

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar e projetos culturais e patrocínios no passivo circulante;
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício;
- **Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante (recursos aplicados em imobilizados).

Em consequencia à prática contábil adota pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão e projetos incentivados são nulos, pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. Dessa forma, eventual superávit ou déficit apurado pela Associação corresponde apenas às receitas de doações livres e despesas administrativas não cobertas pelo contrato de gestão, sendo tais valores imateriais nas operações da Associação.

C - Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

D - Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessário.

Depreciação

A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos na tabela ao lado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Descrição	Vida útil
Instrumentos musicais e orquestra	5 anos
Equipamentos de processamento de dados	5 anos
Equipamentos eletro/eletrônicos/áudio	5 anos
Equipamento de telecomunicação	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Ferramentas	10 anos

E - Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

F - Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.

G - Provisões, passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

H - Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

I - Receita e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

J - Receitas com trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas das atividades culturais, em 31 de dezembro de 2017 foram reconhecidos R$18.122 como trabalhos voluntários na Associação.

K - Gererenciamento de risco financeiro

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

> Risco de liquidez;
> Risco de mercado.

A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 18.

Estrutura do gerenciamento de risco:

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

L - Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Associação apresenta a demonstração dos fluxos de caixa de acordo com o Pronunciamento Contábil NBC TG 03 (R2) "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), utilizando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

4 - RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e foram remunerados à uma taxa média de 93% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (93% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 2016).

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.

	2017	2016
Bancos conta movimento	2.645.258	41.942
Aplicações financeiras	5.617.189	4.970.010
	8.262.447	5.011.952

5 - OUTROS ATIVOS

	2017	2016
Adiantamentos de férias	1.248.079	170.389
Adiantamentos a fornecedores	203.963	164.079
Outros créditos	199.877	126.320
	1.651.919	801.145

6 - IMOBILIZADO

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Administração da Associação não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos seus ativos.

Movimentação de 31 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2017

Descrição	Custo 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	Custo 31/12/2017
Custo					
Instrumentos musicais e orquestra	16.597.398	35.318	(206.759)		16.425.957
Equipamento de eletro/eletrônicos/áudio	863.009	29.861	(9.786)	-	883.084
Equipamento de processamento de dados	1.511.802	50.070	(82.252)		1.479.620
Instalações	30.017	3.380	-	-	33.397
Equipamento de telecomunicação	26.566	2.497	(1.336)		27.727
Móveis e utensílios	752.501	54.621	(32.619)	-	774.503
Ferramentas	64.367	712	(145)	-	64.934
Biblioteca	622.685	-	-	-	622.685
Total	20.468.345	176.459	(332.897)		20.311.907
Depreciação					
Instrumentos musicais e orquestra	(14.041.301)	(845.848)	205.533		(14.681.617)
Equipamento de eletro/eletrônicos/áudio	(789.401)	(20.621)	9.128		(800.894)
Equipamento de processamento de dados	(1.249.362)	(89.290)	78.646		(1.260.006)
Instalações	(17.180)	(3.421)	-		(20.600)
Equipamento de telecomunicação	(23.557)	(1.116)	1.290		(23.384)
Móveis e utensílios	(537.721)	(65.574)	29.309		(573.984)
Ferramentas	(19.785)	(6.211)	105		(25.891)
Biblioteca	(622.685)	-	-		(622.685)
Total	(17.300.990)	(1.032.082)	324.012		(18.009.060)
Saldo líquido	3.167.355	(855.623)	(8.885)		2.302.847

Movimentação de 31 de dezembro de 2015 a 31 de dezembro de 2016

Descrição	Custo 31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	Custo 31/12/2016
Custo					
Instrumentos musicais e orquestra	16.421.908	220.612	(43.738)	(1385)	16.597.398
Equipamento de eletro/eletrônicos/áudio	837.853	32.033	(6.876)	-	863.009
Equipamento de processamento de dados	1.563.642	145.628	(195.949)	(1.519)	1.511.802
Instalações	26.037	3.980	-	-	30.017
Equipamento de telecomunicação	32.690	1.312	(7.446)	10	26.566
Móveis e utensílios	735.621	20.202	(3.322)	-	752.501
Ferramentas	64.367	-	-	-	64.367
Biblioteca	622.685	-	-	-	622.685
Total	20.304.803	423.767	(257.331)	(2.894)	20.468.345
Depreciação					
Instrumentos musicais e orquestra	(13.202.882)	(810.794)	43.722	(71.347)	(14.041.301)
Equipamento de eletro/eletrônicos/áudio	(782.175)	(12.586)	6.876	(1.518)	(789.401)
Equipamento de processamento de dados	(1.371.585)	(72.077)	195.949	(1.649)	(1.249.362)
Instalações	(14.007)	(2.885)	-	(288)	(17.180)
Equipamento de telecomunicação	(30.342)	(548)	7.446	(113)	(23.557)
Móveis e utensílios	(471.924)	(67.323)	2.586	(1.058)	(537.721)
Ferramentas	(13.379)	(6.406)	-	-	(19.785)
Biblioteca	(622.685)	-	-	-	(622.685)
Total	(16.508.979)	(972.619)	256.579	(75.973)	(17.300.990)
Saldo líquido	3.795.825	(548.851)	(752)	(78.867)	3.167.355

7 - SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

	2017	2016
Provisão de férias e encargos	6.967.974	4.022.030
INSS a recolher	1.327.257	1.219.617
FGTS a recolher	441.436	378.235
IRRF a recolher	257.252	165.916
PIS a recolher	71.207	64.624
Salários e rescisões a pagar	92.303	20.598
Contribuição sindical a recolher	1.787	440
	9.159.216	5.871.460

8 - PROJETOS A EXECUTAR - CONTRATO DE GESTÃO

O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação Amigos do Projeto Guri, tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão n° 06/2016 com prazo de encerramento em 31 de dezembro de 2021.

A Associação registrou no ativo circulante, em 2017 um montante de R$ 4.052.858 e 2016 R$ 3.957.673, referente ao projeto executado do Contrato de Gestão. Esse ativo foi registrado pró-rata-temporis de acordo com o valor da próxima parcela trimestral a receber e o período performado. A contrapartida do registro foi na rubrica de "Projetos a executar", no passivo não circulante.

O Programa de Trabalho, Contrato de Gestão n° 06/2016, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação Amigos do Projeto Guri, passa a ter como previsão o repasse pela Secretaria de Estado da Cultura no montante de R$ 305.454.271, no período de 5 anos (2017 a 2021), a serem empregados na realização do Projeto, disposto da seguinte forma:

- R$ 61.244.983 para 2017;
- R$ 61.052.322 para 2018;
- R$ 61.052.322 para 2019;
- R$ 61.052.322 para 2020;
- R$ 61.052.322 para 2021.

Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que, superando a previsão de reajuste contratual utilizada para o estabelecimento dos valores acima, impactem diretamente na execução do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto.

Os valores apresentados em projetos a executar – contrato de gestão representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

A reversão do saldo de projetos a executar motivada pela adequação da provisão de férias dos horistas com base na re-

forma trabalhista somada aos recursos aplicados em ativos permanentes foi reclassificada para o ativo circulante para retorno no inicio do proximo exercicio.

Por força do contrato de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura bem como pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão.

A Administração da Associação entende que em 2017 todas as metas foram cumpridas substancialmente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades.

Veja a movimentação dos projetos na Nota Explicativa nº 11.

9 - PROJETOS CULTURAIS E PATROCÍNIOS

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6º, do artigo 19 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios. Os projetos relacionados ao Programa nacional de Apoio à Cultura referem-se aos projetos aprovados juntos ao Ministério da Cultura.

	2017	2016
Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC)	2.462.006	1.365.769
CMDCA	1.123.975	1.171.864
Outros	34.227	36.786
	3.620.208	2.574.419

Os valores apresentando em projetos culturais e patrocínios representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na Nota Explicativa 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

Veja a movimentação dos projetos na Nota Explicativa nº 11.

10 - RECURSOS APLICADOS EM ATIVOS PERMANENTES

	2017	2016
Imobilizado e intangível	2.330.470	3.223.326

Conforme comentado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisiçao de ativos imobilizados e intangivel são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do

Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.223.326
Adição de imobilizado	176.459
Adição de intangível	-
Custo residual baixado de imobilizado e intangível	(8.885)
Depreciação e amortização	(1.060.430)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.330.470

exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a NBC TG 07 (R2). Veja a movimentação do ativo imobilizado na Nota Explicativa nº 6 (ativo imobilizado):

11 - MOVIMENTAÇÃO DOS PROJETOS A EXECUTAR - CONTRATO DE GESTÃO, PROJETOS CULTURAIS E PATROCÍNIOS E RECURSOS APLICADOS NO ATIVO IMOBILIZADO

Movimentação de 31 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2017

Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2016	
Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	2.574.419
Recursos aplicados em imobilizados (nota 10)	3.223.326
	5.797.745

Movimentação 2017	
(+) Entradas	
Valores recebidos	71.943.217
Projeto executado - ativo	4.052.858
Rendimento de aplicações financeiras	828.433
	76.824.508
(-) Saídas	
Consumo/(despesas)	(76.671.576)
	(76.671.576)

Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2017	
Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	3.620.208
Recursos aplicados em imobilizados (nota 10)	2.330.470
	5.950.678

12 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.

	2017			2016		
Contingências	Montante provisionado	Depósitos judiciais	Passivo líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais	Passivo líquido
Trabalhistas	1.230.956	(5.357)	1.225.599	1.305.457	(5.357)	1.300.100
Total	1.230.956	(5.357)	1.225.599	1.305.457	(5.357)	1.300.100

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2016	2017		
	Saldo Inicial	Adição	Utilização	Saldo Final
Trabalhistas	1.305.457	488.881	(563.382)	1.230.956

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R$ 6.057.963 (R$ 5.633.761 em 2016) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Desse montante, R$ 5.383.707 referem-se à Ação Civil Pública nº 00607200902502001, movida pelo Ministério Público do Trabalho, que tramita perante a 25ª Vara do Trabalho de São Paulo, e tem como objeto a desconstituição do contrato de gestão, por suposta ilegalidade do sistema de gestão por Organizações Sociais (previsto na Lei Complementar 846/98),

além da concessão de indenização coletiva. A ação foi julgada parcialmente procedente em primeira instância, e está sujeita a recursos com efeito suspensivo. Os assessores jurídicos da Associação e a Administração entendem que há chances consideráveis de reversão da decisão, motivo pelo qual avaliaram a perda como possível (sem a necessidade de provisionamento).

13 - PARTES RELACIONADAS

A Associação não possui partes relacionadas e os membros do conselho de administração e fiscal da Associação não são remunerados.

14 - REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho. Dessa forma, a Associação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

A Administração da Associação não possui outros benefícios de rescisão de contrato, pagamento baseado em ações e outros benefícios de longo prazo, para o pessoal-chave da Administração.

A Associação também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos.

16 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Salários e encargos sociais	8.399.242	10.634.153
Serviços de terceiros	2.353.481	2.546.309
Despesas com locações	1.202.823	1.358.354
Viagens e estadias	564.612	750.606
Materiais	723.232	1.605.527
Despesas com contingências	488.881	(87.569)
Alimentação	349.972	441.449
Despesas com água, energia elétrica e internet	399.919	486.105
Depreciação	214.583	207.600
Manutenção, conservação e reparo	152.457	316.413
Outras despesas	1.798.880	1.938.704
	16.648.080	20.197.651

17 - RECEITAS FINANCEIRAS

	2017	2016
Rendimentos sobre aplicações financeiras	828.433	1.585.604

18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros "Não derivativos"

Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O NBC TG 38 (R3) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Associação, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O NBC TG 38 (R3) descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Associação está classificado como Nível 2.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Associação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. Os recursos da Associação, por força do contrato de gestão e projetos incentivados possuem obrigação de serem mantidos em contas correntes e aplicações no Banco do Brasil S.A.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

19 - RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12, a Associação apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2017 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que tratam-se de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos:

> Incidentes sobre a receita (ISS 5%, PIS 1,65% e COFINS 7,6% - regime não cumulativo);

> Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%).

A Associação não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza. Suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que é calculado pela aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.

20 - AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2017 e 2016.

21 - CONTRATOS DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Administração da Associação possui seguro para proteção de seu patrimônio, o que foi efetuado de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordens legal, contratual e técnica. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza não fizeram parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

Expediente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GERALDO ALCKMIN
Governador do Estado de São Paulo

JOSÉ ROBERTO SADEK (até março/2017) e
JOSÉ LUIZ PENNA (a partir de abril/2017)
Secretário de Estado da Cultura

LÚCIA CAMARGO (até março/2017) e
ROMILDO CAMPELLO (a partir de abril/2017)
Secretário-adjunto de Estado da Cultura

DENNIS DE OLIVEIRA
Coordenador de Unidade de Formação Cultural

DIRETORIA AMIGOS DO GURI

ALESSANDRA COSTA
Diretora Executiva

CLAUDIA FREIXEDAS
Diretora Educacional

ARTUR MIRANDA
Diretor Administrativo-Financeiro

FRANCISCO CESAR RODRIGUES
Diretor de Desenvolvimento Social

CONSELHO AMIGOS DO GURI

Conselho Administrativo

Marcos Barreto
Presidente

Adriana do Nascimento Araújo Mendes
Célia Cristina Monteiro de Barros Whitaker
Daniel Annenberg
Darrin Coleman Milling
Leandro Mariano Barreto
Leonardo Matrone
Luiz Guilherme Brom (a partir de abril/2017)
Marisa Fortunato
Monica Braizat

Conselho Fiscal

André Isnard Leonardi
Carlos Henrique Freitas de Oliveira
Daniel Leicand

Conselho Consultivo

Ana Maria Wilheim
Presidente

Abigail Silvestre Torres
Benjamin Taubkin
Berenice Maria Giannella
Danielle Fabian Fiabane
Elca Rubinstein
Fabiola Formicola (até setembro/2017)
Fernando Galizia
Gabriel Whitaker
Lia Rosenberg
Melanie Farkas
Paula Raccanello Storto

Grupo Gestor

Ana Cristina Mascarenhas
Financeiro

Ana Luiza Gama
Eventos

Ari Colares
Artístico

Camila Harada e Valter Miranda
Recursos Humanos

Fernanda Nery
Operacional

Fabiola Formicola
Desenvolvimento Social

Helen Valadares, Mariana Furquim
(até dezembro/2017) e Deborah Lobo
(a partir de dezembro/2017)
Projetos Especiais

Leandro Barreto
Controladoria

Luciana Antonio
Parcerias e Alianças

Luís Trento
Contabilidade

Marco Peres
Tecnologia e Sistemas

Maria Eugênia de Menezes
Comunicação

Marina Funari
Mobilização de Recursos

Marisa Gianetti e Ana Paula Godoy
Observatório

Rafael Massaro Antunes
Patrimônio e Logística

Rene Monteiro
Jurídico

Silvia Castilho
Infraestrutura

Susana Cordeiro
Compras e Almoxarifado

Valéria Zeidan
Pedagógico

Fotografias

Gustavo Morita
pgs. 10, 13, 54, 100 e 124

Studio Nanah d'Luize
pg. 58 (primeira foto à esquerda)

Leandro M.
pgs. 38, 42 e 59

Sabrina Bertuccio
(Faculdades Integradas Rio Branco)
pg. 20

Mirrah Ianez
pgs. 80 e 83

Acervo CCR Autoban
pg. 111

Acervo Amigos do Guri
demais fotos

PROJETO GURI

REFERÊNCIA
NA MÚSICA E NA VIDA

FACEBOOK.COM/PROJETOGURI

TWITTER.COM/PROJETO_GURI

YOUTUBE.COM/AAPGPROJETOGURI

INSTAGRAM.COM/PROJETOGURI

WWW.PROJETOGURI.ORG.BR